UNE ✦ SACRA

Mórmons

Helamã

✦ ✦ ✦

Joseph Smith (publicação, 1830)

Tradução (edição 1.1)

Créditos

Autor	Joseph Smith (publicação, 1830)
Data	1830
Idioma original	Inglês
Versão	Tradução (edição 1.1)
Tradução	Tradução popular, a partir do texto inglês de 1830
Fonte	Project Gutenberg
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Os anos anteriores à vinda de Cristo: guerras, os ladrões de Gadiânton e a decadência dos nefitas. Termina com Samuel, o lamanita, que do alto da muralha de Zaraenla anuncia os sinais do nascimento e da morte de Cristo.

Fonte: https://www.gutenberg.org/ebooks/17

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

CAPÍTULO 1

✦

1 (Um relato dos nefitas. Suas guerras e contendas, e suas dissensões. E também as profecias de muitos santos profetas, antes da vinda de Cristo, segundo os registros de Helamã, que era filho de Helamã, e também segundo os registros de seus filhos, até a vinda de Cristo. E também muitos dos lamanitas se convertem. Um relato de sua conversão. Um relato da retidão dos lamanitas e da maldade e das abominações dos nefitas, segundo o registro de Helamã e seus filhos, até a vinda de Cristo, que é chamado de livro de Helamã.)
E agora, eis que aconteceu que, no início do quadragésimo ano do governo dos juízes sobre o povo de Néfi, começou a haver uma grave dificuldade entre o povo dos nefitas.

2 Pois eis que Paorã havia morrido e seguido o caminho de toda a terra; por isso começou a haver uma séria contenda entre os irmãos, que eram filhos de Paorã, sobre quem deveria ocupar a cadeira de juiz.

3 Ora, estes são os nomes dos que disputavam a cadeira de juiz e que também levaram o povo a contender: Paorã, Paânqui e Pacumêni.

4 Ora, estes não são todos os filhos de Paorã (pois ele tinha muitos), mas estes são os que disputavam a cadeira de juiz; por isso causaram três divisões entre o povo.

5 Contudo, aconteceu que Paorã foi escolhido pela voz do povo para ser juiz supremo e governante do povo de Néfi.

6 E aconteceu que Pacumêni, quando viu que não poderia obter a cadeira de juiz, concordou com a voz do povo.

7 Mas eis que Paânqui e a parte do povo que desejava que ele fosse seu governante ficaram extremamente irados; por isso ele estava prestes a seduzir aquelas pessoas com lisonjas para que se levantassem em rebelião contra seus irmãos.

8 E aconteceu que, quando ele estava prestes a fazer isso, eis que foi preso e julgado segundo a voz do povo, e condenado à morte; pois havia se levantado em rebelião e procurado destruir a liberdade do povo.

9 Ora, quando aquelas pessoas que desejavam que ele fosse seu governante viram que ele havia sido condenado à morte, ficaram iradas; e eis que enviaram um certo Quiscúmen até a cadeira de juiz de Paorã, e ele assassinou Paorã enquanto este estava sentado na cadeira de juiz.

10 E ele foi perseguido pelos servos de Paorã; mas eis que a fuga de Quiscúmen foi tão rápida que ninguém conseguiu alcançá-lo.

11 E ele foi até aqueles que o haviam enviado, e todos fizeram um pacto, sim, jurando por seu Criador eterno que não contariam a ninguém que Quiscúmen havia assassinado Paorã.

12 Por isso Quiscúmen não foi reconhecido entre o povo de Néfi, pois estava disfarçado quando assassinou Paorã. E Quiscúmen e seu bando, que havia feito um pacto com ele, misturaram-se ao povo de tal maneira que não foi possível encontrar todos eles; mas todos os que foram encontrados foram condenados à morte.

13 E agora, eis que Pacumêni foi escolhido, segundo a voz do povo, para ser juiz supremo e governante do povo, para governar no lugar de seu irmão Paorã; e isso estava de acordo com seu direito. E tudo isso foi feito no quadragésimo ano do governo dos juízes; e esse ano terminou.

14 E aconteceu que, no quadragésimo primeiro ano do governo dos juízes, os lamanitas haviam reunido um exército incontável de homens e os haviam armado com espadas, cimitarras, arcos, flechas, capacetes, couraças e toda espécie de escudos de todos os tipos.

15 E desceram de novo para travar batalha contra os nefitas. E eram liderados por um homem cujo nome era Coriântumr; e ele era descendente de Zaraenla e um dissidente dentre os nefitas; e era um homem grande e poderoso.

16 Por conseguinte, o rei dos lamanitas, cujo nome era Tubalote, que era filho de Amoron, supondo que Coriântumr, sendo um homem poderoso, poderia enfrentar os nefitas com sua força e também com sua grande sabedoria, de modo que, ao enviá-lo, conseguiria poder sobre os nefitas—

17 Por isso ele os incitou à ira, reuniu seus exércitos, nomeou Coriântumr como seu líder e fez com que marchassem para a terra de Zaraenla a fim de lutar contra os nefitas.

18 E aconteceu que, por causa de tantas contendas e tantas dificuldades no governo, eles não haviam mantido guardas suficientes na terra de Zaraenla; pois haviam suposto que os lamanitas não ousariam entrar no coração de suas terras para atacar aquela grande cidade de Zaraenla.

19 Mas aconteceu que Coriântumr marchou à frente de seu numeroso exército e avançou contra os habitantes da cidade; e sua marcha foi tão rápida que não houve tempo para os nefitas reunirem seus exércitos.

20 Por isso Coriântumr matou os guardas junto à entrada da cidade e entrou nela com todo o seu exército; e mataram todos os que se opuseram a eles, de modo que tomaram posse de toda a cidade.

21 E aconteceu que Pacumêni, que era o juiz supremo, fugiu de Coriântumr até as muralhas da cidade. E aconteceu que Coriântumr o golpeou contra a muralha, de modo que ele morreu. E assim terminaram os dias de Pacumêni.

22 E agora, quando Coriântumr viu que estava de posse da cidade de Zaraenla, e viu que os nefitas haviam fugido diante deles, sido mortos, capturados e lançados na prisão, e que ele havia tomado posse da fortaleza mais forte de toda a terra, seu coração se encheu de coragem, a ponto de ele estar prestes a avançar contra toda a terra.

23 E ele não se demorou na terra de Zaraenla, mas marchou com um grande exército em direção à cidade de Abundância; pois estava decidido a avançar e abrir caminho com a espada, para conquistar as partes do norte da terra.

24 E, supondo que a maior força deles estava no centro da terra, marchou sem lhes dar tempo de se reunirem, a não ser em pequenos grupos; e assim caíam sobre eles e os derrubavam por terra.

25 Mas eis que essa marcha de Coriântumr pelo centro da terra deu a Moronia grande vantagem sobre eles, apesar do grande número de nefitas que foram mortos.

26 Pois eis que Moronia havia suposto que os lamanitas não ousariam entrar no centro da terra, mas que atacariam as cidades ao redor, nas fronteiras, como haviam feito até então; por isso Moronia havia feito com que seus fortes exércitos mantivessem aquelas regiões ao redor das fronteiras.

27 Mas eis que os lamanitas não se intimidaram como ele desejava; em vez disso, haviam entrado no centro da terra e tomado a capital, que era a cidade de Zaraenla, e estavam marchando pelas regiões mais importantes da terra, matando o povo numa grande matança, tanto homens como mulheres e crianças, tomando posse de muitas cidades e de muitas fortalezas.

28 Mas, quando Moronia descobriu isso, imediatamente enviou Leí com um exército por um caminho ao redor, para interceptá-los antes que chegassem à terra de Abundância.

29 E assim ele fez; e os interceptou antes que chegassem à terra de Abundância e travou batalha contra eles, de modo que começaram a recuar em direção à terra de Zaraenla.

30 E aconteceu que Moronia os interceptou em sua retirada e travou batalha contra eles, de modo que a batalha se tornou extremamente sangrenta; sim, muitos foram mortos, e entre os que foram mortos também estava Coriântumr.

31 E agora, eis que os lamanitas não podiam recuar em nenhuma direção, nem para o norte, nem para o sul, nem para o leste, nem para o oeste, pois estavam cercados por todos os lados pelos nefitas.

32 E assim Coriântumr havia lançado os lamanitas no meio dos nefitas, de modo que ficaram em poder dos nefitas; e ele próprio foi morto, e os lamanitas se entregaram nas mãos dos nefitas.

33 E aconteceu que Moronia tomou posse novamente da cidade de Zaraenla e fez com que os lamanitas que haviam sido feitos prisioneiros saíssem da terra em paz.

34 E assim terminou o quadragésimo primeiro ano do governo dos juízes.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 E aconteceu que, no quadragésimo segundo ano do governo dos juízes, depois que Moronia havia restabelecido a paz entre os nefitas e os lamanitas, eis que não havia ninguém para ocupar a cadeira de juiz; por isso começou de novo a haver uma contenda entre o povo sobre quem deveria ocupar a cadeira de juiz.

2 E aconteceu que Helamã, que era filho de Helamã, foi escolhido pela voz do povo para ocupar a cadeira de juiz.

3 Mas eis que Quiscúmen, que havia assassinado Paorã, ficou à espreita para matar Helamã também; e era apoiado por seu bando, que havia feito um pacto para que ninguém soubesse de sua maldade.

4 Pois havia um certo Gadiânton, que era extremamente hábil com as palavras e também em sua astúcia para realizar a obra secreta de assassinato e roubo; por isso ele se tornou o líder do bando de Quiscúmen.

5 Por isso ele os lisonjeou, e também a Quiscúmen, dizendo que, se o colocassem na cadeira de juiz, concederia aos que pertenciam a seu bando posições de poder e autoridade entre o povo; por isso Quiscúmen procurou matar Helamã.

6 E aconteceu que, enquanto ele se dirigia à cadeira de juiz para matar Helamã, eis que um dos servos de Helamã, tendo saído à noite e obtido, por meio de um disfarce, conhecimento dos planos que esse bando havia feito para matar Helamã—

7 E aconteceu que ele encontrou Quiscúmen e lhe deu um sinal; por isso Quiscúmen lhe revelou seu propósito, desejando que ele o conduzisse à cadeira de juiz para que pudesse assassinar Helamã.

8 E, quando o servo de Helamã soube tudo o que estava no coração de Quiscúmen, e que seu objetivo era assassinar, e também que o objetivo de todos os que pertenciam a seu bando era assassinar, roubar e obter poder (e esse era seu plano secreto e sua conspiração), o servo de Helamã disse a Quiscúmen: Vamos à cadeira de juiz.

9 Ora, isso agradou muito a Quiscúmen, pois ele supôs que realizaria seu plano; mas eis que o servo de Helamã, enquanto se dirigiam à cadeira de juiz, apunhalou Quiscúmen no coração, de modo que ele caiu morto sem um gemido. E o servo correu e contou a Helamã tudo o que havia visto, ouvido e feito.

10 E aconteceu que Helamã enviou homens para prender esse bando de ladrões e assassinos secretos, para que fossem executados segundo a lei.

11 Mas eis que, quando Gadiânton percebeu que Quiscúmen não voltava, temeu ser morto; por isso fez com que seu bando o seguisse. E fugiram da terra por um caminho secreto para o deserto; e assim, quando Helamã enviou homens para prendê-los, não puderam ser encontrados em lugar algum.

12 E mais se falará deste Gadiânton adiante. E assim terminou o quadragésimo segundo ano do governo dos juízes sobre o povo de Néfi.

13 E eis que, no fim deste livro, vocês verão que este Gadiânton causou a ruína, sim, a destruição quase completa do povo de Néfi.

14 Eis que não me refiro ao fim do livro de Helamã, mas ao fim do livro de Néfi, do qual tirei todo o relato que escrevi.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 E aconteceu que, no quadragésimo terceiro ano do governo dos juízes, não houve contenda entre o povo de Néfi, a não ser um pouco de orgulho que havia na igreja, o que causou algumas pequenas dissensões entre o povo; essas questões foram resolvidas no fim do quadragésimo terceiro ano.

2 E não houve contenda entre o povo no quadragésimo quarto ano; tampouco houve muita contenda no quadragésimo quinto ano.

3 E aconteceu que, no quadragésimo sexto ano, sim, houve muita contenda e muitas dissensões; em meio a elas, um número extremamente grande de pessoas saiu da terra de Zaraenla e foi para a terra ao norte, para tomar posse dela.

4 E viajaram uma distância extremamente grande, a ponto de chegarem a grandes extensões de água e muitos rios.

5 Sim, e se espalharam por todas as partes da terra, por quaisquer partes que não tivessem ficado desoladas e sem madeira por causa dos muitos habitantes que antes haviam ocupado a terra.

6 Ora, nenhuma parte da terra estava desolada, a não ser quanto à madeira; mas, por causa da grande destruição do povo que antes havia habitado a terra, ela era chamada de desolada.

7 E, embora houvesse pouca madeira sobre a face da terra, o povo que para lá foi tornou-se extremamente hábil no trabalho com cimento; por isso, construíram casas de cimento, nas quais moravam.

8 E aconteceu que se multiplicaram e se espalharam, e foram da terra ao sul para a terra ao norte, e se espalharam tanto que começaram a cobrir a face de toda a terra, do mar do sul ao mar do norte, do mar do oeste ao mar do leste.

9 E o povo que estava na terra ao norte morava em tendas e em casas de cimento; e deixavam crescer toda árvore que brotasse sobre a face da terra, para que, com o tempo, tivessem madeira para construir suas casas, sim, suas cidades, seus templos, suas sinagogas, seus santuários e todo tipo de construção.

10 E aconteceu que, como a madeira era extremamente escassa na terra ao norte, enviaram muita madeira por via marítima.

11 E assim possibilitaram que o povo da terra ao norte construísse muitas cidades, tanto de madeira como de cimento.

12 E aconteceu que muitos do povo de Amon, que eram lamanitas de nascimento, também foram para essa terra.

13 E agora há muitos registros detalhados e muito extensos sobre os acontecimentos desse povo, mantidos por muitos de seus integrantes.

14 Mas eis que nem a centésima parte dos acontecimentos desse povo, sim, o relato dos lamanitas e dos nefitas, de suas guerras, contendas e dissensões, de suas pregações e profecias, de sua navegação e construção de navios, de sua construção de templos, de sinagogas e de seus santuários, de sua retidão e de sua maldade, de seus assassinatos, roubos e saques, e de todo tipo de abominações e prostituições, pode ser contida nesta obra.

15 Mas eis que há muitos livros e muitos registros de todo tipo, e eles têm sido mantidos sobretudo pelos nefitas.

16 E foram transmitidos de uma geração a outra pelos nefitas, até que estes caíram em transgressão e foram assassinados, saqueados, perseguidos, expulsos, mortos e espalhados sobre a face da terra, e se misturaram com os lamanitas até deixarem de ser chamados de nefitas, tornando-se maus, selvagens e ferozes, sim, tornando-se até mesmo lamanitas.

17 E agora volto novamente ao meu relato; por conseguinte, aquilo de que falei aconteceu depois de ter havido grandes contendas, tumultos, guerras e dissensões entre o povo de Néfi.

18 Terminou o quadragésimo sexto ano do governo dos juízes;

19 E aconteceu que ainda houve grande contenda na terra, sim, no quadragésimo sétimo ano e também no quadragésimo oitavo ano.

20 Apesar disso, Helamã ocupava a cadeira de juiz com justiça e equidade; sim, cuidava de cumprir os estatutos, as determinações e os mandamentos de Deus; e fazia continuamente o que era certo aos olhos de Deus; e seguia os caminhos de seu pai, de modo que prosperou na terra.

21 E aconteceu que ele teve dois filhos. Ao mais velho deu o nome de Néfi, e ao mais novo, o nome de Leí. E eles começaram a crescer voltados para o Senhor.

22 E aconteceu que as guerras e contendas começaram a diminuir um pouco entre o povo dos nefitas, no fim do quadragésimo oitavo ano do governo dos juízes sobre o povo de Néfi.

23 E aconteceu que, no quadragésimo nono ano do governo dos juízes, estabeleceu-se paz contínua na terra, exceto pelas associações secretas que Gadiânton, o ladrão, havia estabelecido nas partes mais povoadas da terra, as quais, naquela época, eram desconhecidas dos que estavam à frente do governo; por isso, não foram eliminadas da terra.

24 E aconteceu que, nesse mesmo ano, houve uma prosperidade extremamente grande na igreja, de modo que milhares se uniram à igreja e foram batizados para o arrependimento.

25 E tão grande era a prosperidade da igreja, e tantas eram as bênçãos derramadas sobre o povo, que até os sumos sacerdotes e os mestres ficaram imensamente admirados.

26 E aconteceu que a obra do Senhor prosperou, de modo que muitas almas, sim, até dezenas de milhares, foram batizadas e se uniram à igreja de Deus.

27 Assim podemos ver que o Senhor é misericordioso com todos os que, com sinceridade de coração, invocarem seu santo nome.

28 Sim, assim vemos que a porta do céu está aberta a todos, sim, aos que crerem no nome de Jesus Cristo, que é o Filho de Deus.

29 Sim, vemos que todo aquele que quiser pode se apegar à palavra de Deus, que é viva e poderosa, que romperá toda a astúcia, as armadilhas e os artifícios do diabo, e conduzirá a pessoa de Cristo por um caminho estreito e apertado através daquele abismo eterno de miséria preparado para engolir os maus—

30 E levará suas almas, sim, suas almas imortais, à direita de Deus no reino do céu, para se sentarem com Abraão, Isaque, Jacó e todos os nossos santos antepassados, para nunca mais sair.

31 E nesse ano houve alegria contínua na terra de Zaraenla e em todas as regiões ao redor, sim, em toda a terra que era ocupada pelos nefitas.

32 E aconteceu que houve paz e alegria extremamente grande no restante do quadragésimo nono ano; sim, e também houve paz contínua e grande alegria no quinquagésimo ano do governo dos juízes.

33 E no quinquagésimo primeiro ano do governo dos juízes também houve paz, exceto pelo orgulho que começou a entrar na igreja—não na igreja de Deus, mas no coração das pessoas que declaravam pertencer à igreja de Deus—

34 E se encheram de orgulho, chegando a perseguir muitos de seus irmãos. Ora, isso era um grande mal, que fazia a parte mais humilde do povo sofrer grandes perseguições e passar por muita aflição.

35 Apesar disso, jejuavam e oravam com frequência, e se tornavam cada vez mais fortes em sua humildade e cada vez mais firmes na fé em Cristo, até que suas almas se encheram de alegria e consolo, sim, até a purificação e a santificação de seu coração, santificação essa que vem por entregarem seu coração a Deus.

36 E aconteceu que o quinquagésimo segundo ano também terminou em paz, exceto pelo orgulho extremamente grande que havia entrado no coração do povo; e isso se devia às suas riquezas extremamente grandes e à sua prosperidade na terra; e esse orgulho crescia neles dia após dia.

37 E aconteceu que, no quinquagésimo terceiro ano do governo dos juízes, Helamã morreu, e seu filho mais velho, Néfi, começou a governar em seu lugar. E aconteceu que ele ocupou a cadeira de juiz com justiça e equidade; sim, guardou os mandamentos de Deus e seguiu os caminhos de seu pai.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 4

✦

1 E aconteceu que, no quinquagésimo quarto ano, houve muitas dissensões na igreja, e houve também uma contenda entre o povo, de modo que houve muito derramamento de sangue.

2 E os rebeldes foram mortos e expulsos da terra, e foram até o rei dos lamanitas.

3 E aconteceu que eles tentaram incitar os lamanitas à guerra contra os nefitas; mas eis que os lamanitas estavam com muito medo, de modo que não quiseram ouvir as palavras daqueles dissidentes.

4 Mas aconteceu que, no quinquagésimo sexto ano do governo dos juízes, houve dissidentes que saíram de entre os nefitas e subiram até os lamanitas; e, junto com os outros, conseguiram incitá-los à ira contra os nefitas; e passaram todo aquele ano se preparando para a guerra.

5 E no quinquagésimo sétimo ano desceram para combater os nefitas e começaram a obra da morte; sim, a tal ponto que, no quinquagésimo oitavo ano do governo dos juízes, conseguiram tomar posse da terra de Zaraenla; sim, e também de todas as terras, até a terra que ficava perto da terra de Abundância.

6 E os nefitas e os exércitos de Moronia foram rechaçados até a terra de Abundância;

7 E ali se fortificaram contra os lamanitas, desde o mar do oeste até o leste; a distância ao longo da linha que haviam fortificado e onde haviam posicionado seus exércitos para defender sua terra do norte era de um dia de viagem para um nefita.

8 E assim aqueles dissidentes dos nefitas, com a ajuda de um numeroso exército dos lamanitas, haviam tomado todas as possessões dos nefitas que ficavam na terra ao sul. E tudo isso aconteceu no quinquagésimo oitavo e no quinquagésimo nono anos do governo dos juízes.

9 E aconteceu que, no sexagésimo ano do governo dos juízes, Moronia conseguiu, com seus exércitos, tomar muitas partes da terra; sim, eles recuperaram muitas cidades que haviam caído nas mãos dos lamanitas.

10 E aconteceu que, no sexagésimo primeiro ano do governo dos juízes, conseguiram recuperar até a metade de todas as suas possessões.

11 Ora, essa grande perda dos nefitas e a grande matança que houve entre eles não teriam acontecido se não fosse por sua maldade e pela abominação que havia entre eles; sim, e ela também estava entre aqueles que professavam pertencer à igreja de Deus.

12 E foi por causa do orgulho de seu coração, por causa de suas imensas riquezas; sim, foi porque oprimiam os pobres, negavam seu alimento aos famintos, negavam suas roupas aos que estavam nus e batiam no rosto de seus humildes irmãos, zombavam do que era sagrado, negavam o espírito de profecia e de revelação, assassinavam, saqueavam, mentiam, roubavam, cometiam adultério, provocavam grandes contendas e desertavam para a terra de Néfi, entre os lamanitas—

13 E por causa dessa sua grande maldade e de se vangloriarem de sua própria força, foram deixados à mercê de sua própria força; por isso não prosperaram, mas foram afligidos e golpeados, e rechaçados pelos lamanitas, até perderem a posse de quase todas as suas terras.

14 Mas eis que Moronia pregou muitas coisas ao povo por causa de sua iniquidade, e também Néfi e Leí, que eram filhos de Helamã, pregaram muitas coisas ao povo; sim, e lhes profetizaram muitas coisas sobre suas iniquidades e sobre o que lhes aconteceria se não se arrependessem de seus pecados.

15 E aconteceu que eles se arrependeram e, à medida que se arrependiam, começaram a prosperar.

16 Pois, quando Moronia viu que eles se arrependiam, ousou conduzi-los de um lugar a outro e de uma cidade a outra, até que recuperaram a metade de seus bens e a metade de todas as suas terras.

17 E assim terminou o sexagésimo primeiro ano do governo dos juízes.

18 E aconteceu que, no sexagésimo segundo ano do governo dos juízes, Moronia não conseguiu tomar mais possessões dos lamanitas.

19 Por isso abandonaram seu plano de recuperar o restante de suas terras, pois os lamanitas eram tão numerosos que se tornou impossível aos nefitas obter mais poder sobre eles; por isso Moronia empregou todos os seus exércitos para manter as partes que havia tomado.

20 E aconteceu que, por serem os lamanitas tão numerosos, os nefitas sentiram muito medo de serem dominados, pisoteados, mortos e destruídos.

21 Sim, começaram a se lembrar das profecias de Alma e também das palavras de Mosias; e viram que haviam sido um povo obstinado e que haviam desprezado os mandamentos de Deus.

22 E que haviam alterado e pisoteado as leis de Mosias, ou seja, aquilo que o Senhor lhe ordenara dar ao povo; e viram que suas leis haviam sido corrompidas e que haviam se tornado um povo mau, a tal ponto que eram tão maus quanto os lamanitas.

23 E por causa de sua iniquidade a igreja havia começado a diminuir; e eles começaram a deixar de crer no espírito de profecia e no espírito de revelação; e os juízos de Deus estavam bem diante de seus olhos.

24 E viram que haviam se tornado fracos, como seus irmãos, os lamanitas, e que o Espírito do Senhor já não os protegia; sim, ele havia se retirado deles, porque o Espírito do Senhor não habita em templos impuros—

25 Por isso o Senhor deixou de protegê-los com seu poder milagroso e incomparável, pois haviam caído em um estado de descrença e terrível maldade; e viram que os lamanitas eram muito mais numerosos do que eles e que, a menos que se apegassem ao Senhor seu Deus, inevitavelmente pereceriam.

26 Pois eis que viram que a força dos lamanitas era tão grande quanto a sua, mesmo homem por homem. E assim haviam caído nessa grande transgressão; sim, assim haviam se tornado fracos por causa de sua transgressão, no espaço de poucos anos.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 E aconteceu que, naquele mesmo ano, Néfi entregou a cadeira de juiz a um homem chamado Cezorã.

2 Pois, como suas leis e seus governos eram estabelecidos pela voz do povo, e os que escolhiam o mal eram mais numerosos do que os que escolhiam o bem, estavam amadurecendo para a destruição, pois as leis haviam se corrompido.

3 Sim, e isso não era tudo; eram um povo obstinado, a tal ponto que não podiam ser governados pela lei nem pela justiça, a não ser para sua destruição.

4 E aconteceu que Néfi havia se cansado por causa da iniquidade deles; e deixou a cadeira de juiz e assumiu a tarefa de pregar a palavra de Deus pelo resto de seus dias, e seu irmão Leí também, pelo resto de seus dias;

5 Pois se lembravam das palavras que seu pai Helamã lhes havia dito. E estas são as palavras que ele disse:

6 Vejam, meus filhos, desejo que se lembrem de guardar os mandamentos de Deus; e gostaria que declarassem estas palavras ao povo. Vejam, dei a vocês os nomes de nossos primeiros pais que saíram da terra de Jerusalém; e fiz isso para que, ao se lembrarem de seus nomes, vocês se lembrem deles; e, ao se lembrarem deles, vocês se lembrem de suas obras; e, ao se lembrarem de suas obras, vocês saibam que se diz, e também está escrito, que eles eram bons.

7 Portanto, meus filhos, gostaria que fizessem o que é bom, para que se diga de vocês, e também se escreva, assim como foi dito e escrito a respeito deles.

8 E agora, meus filhos, vejam, tenho mais um desejo a respeito de vocês: que não façam essas coisas para se vangloriar, mas que as façam para acumular para vocês um tesouro no céu, sim, que é eterno e não desaparece; sim, para que tenham esse precioso dom da vida eterna, que temos motivos para supor que foi dado a nossos pais.

9 Oh, lembrem-se, lembrem-se, meus filhos, das palavras que o rei Benjamim disse a seu povo; sim, lembrem-se de que não há outro caminho nem meio pelo qual o ser humano possa ser salvo, a não ser pelo sangue expiatório de Jesus Cristo, que virá; sim, lembrem-se de que ele vem para redimir o mundo.

10 E lembrem-se também das palavras que Amuleque disse a Zeezrom, na cidade de Amonia; pois lhe disse que o Senhor certamente viria para redimir seu povo, mas que não viria para redimi-los em seus pecados, e sim para redimi-los de seus pecados.

11 E ele recebeu do Pai poder para redimi-los de seus pecados por causa do arrependimento; por isso enviou seus anjos para anunciar as novas das condições do arrependimento, que leva ao poder do Redentor, para a salvação de suas almas.

12 E agora, meus filhos, lembrem-se, lembrem-se de que é sobre a rocha de nosso Redentor, que é Cristo, o Filho de Deus, que vocês devem construir seu alicerce; para que, quando o diabo lançar seus ventos poderosos, sim, seus dardos no redemoinho, sim, quando todo o seu granizo e sua poderosa

tempestade caírem sobre vocês, isso não tenha poder para arrastá-los ao abismo da miséria e do sofrimento sem fim, por causa da rocha sobre a qual vocês estão edificados, que é um alicerce seguro, um alicerce sobre o qual, se as pessoas construírem, não poderão cair.

13 E aconteceu que essas foram as palavras que Helamã ensinou a seus filhos; sim, ensinou-lhes muitas coisas que não estão escritas, e também muitas coisas que estão escritas.

14 E eles se lembraram de suas palavras; e por isso partiram, guardando os mandamentos de Deus, para ensinar a palavra de Deus entre todo o povo de Néfi, começando pela cidade de Abundância;

15 E dali seguiram para a cidade de Gide; e da cidade de Gide para a cidade de Muleque;

16 E assim foram de uma cidade a outra, até terem passado entre todo o povo de Néfi que estava na terra ao sul; e dali foram para a terra de Zaraenla, entre os lamanitas.

17 E aconteceu que pregaram com grande poder, a ponto de confundir muitos daqueles dissidentes que haviam abandonado os nefitas, de modo que eles se apresentaram, confessaram seus pecados e foram batizados para o arrependimento, e imediatamente voltaram aos nefitas para tentar reparar os males que lhes haviam causado.

18 E aconteceu que Néfi e Leí pregaram aos lamanitas com tão grande poder e autoridade, pois haviam recebido poder e autoridade para falar, e também lhes havia sido dado o que deveriam dizer—

19 Por conseguinte, falaram para grande espanto dos lamanitas, convencendo-os, de modo que oito mil dos lamanitas que estavam na terra de Zaraenla e nos arredores foram batizados para o arrependimento e se convenceram da maldade das tradições de seus pais.

20 E aconteceu que Néfi e Leí partiram dali para a terra de Néfi.

21 E aconteceu que foram capturados por um exército dos lamanitas e lançados na prisão; sim, naquela mesma prisão em que Amon e seus irmãos haviam sido lançados pelos servos de Límí.

22 E depois de terem passado muitos dias na prisão sem alimento, os lamanitas entraram na prisão para pegá-los e matá-los.

23 E aconteceu que Néfi e Leí foram cercados como que por fogo, de modo que os lamanitas não ousavam pôr as mãos neles, com medo de se queimarem. No entanto, Néfi e Leí não se queimavam; e estavam como que em pé no meio do fogo e não se queimavam.

24 E quando viram que estavam cercados por uma coluna de fogo e que ela não os queimava, seus corações se encheram de coragem.

25 Pois viram que os lamanitas não ousavam pôr as mãos neles; nem ousavam se aproximar deles, mas ficavam parados, como se tivessem ficado mudos de espanto.

26 E aconteceu que Néfi e Leí se adiantaram e começaram a falar com eles, dizendo: Não tenham medo, pois vejam, foi Deus quem lhes mostrou esta coisa maravilhosa, pela qual lhes é mostrado que vocês não podem pôr as mãos em nós para nos matar.

27 E vejam, quando disseram essas palavras, a terra tremeu fortemente, e as paredes da prisão sacudiram como se estivessem prestes a cair por terra; mas não caíram. E aqueles que estavam na prisão eram lamanitas e nefitas que haviam se tornado dissidentes.

28 E aconteceu que foram cobertos por uma nuvem de escuridão, e um temor terrível e solene tomou conta deles.

29 E aconteceu que veio uma voz, como se estivesse acima da nuvem de escuridão, dizendo: Arrependam-se, arrependam-se, e não procurem mais destruir meus servos, que enviei a vocês para anunciar boas novas.

30 E aconteceu que, quando ouviram essa voz, perceberam que não era uma voz de trovão, nem uma voz de grande ruído tumultuoso, mas era uma voz tranquila, de perfeita suavidade, como se fosse um sussurro, e penetrava até o mais profundo da alma—

31 E apesar da suavidade da voz, a terra tremeu fortemente, e as paredes da prisão voltaram a tremer, como se ela estivesse prestes a cair por terra; e a nuvem de escuridão que os havia coberto não se dispersou—

32 E a voz veio novamente, dizendo: Arrependam-se, arrependam-se, pois o reino dos céus está próximo; e não procurem mais destruir meus servos. E aconteceu que a terra tremeu de novo, e as paredes sacudiram.

33 E mais uma vez, pela terceira vez, a voz veio e lhes disse palavras maravilhosas que não podem ser pronunciadas pelo ser humano; e as paredes voltaram a tremer, e a terra sacudiu como se estivesse prestes a se partir.

34 E aconteceu que os lamanitas não podiam fugir por causa da nuvem de escuridão que os cobria; sim, e também estavam imóveis por causa do medo que havia tomado conta deles.

35 Ora, havia entre eles um homem que era nefita de nascimento e que antes havia pertencido à igreja de Deus, mas havia se separado deles.

36 E aconteceu que ele se virou e viu, através da nuvem de escuridão, o rosto de Néfi e de Leí; e seus rostos brilhavam intensamente, como rostos de anjos. E viu que erguiam os olhos para o céu; e estavam numa postura como se conversassem ou elevassem a voz a algum ser que viam.

37 E aconteceu que esse homem gritou para a multidão, para que se virassem e olhassem. E receberam poder para se virar e olhar; e viram o rosto de Néfi e de Leí.

38 E disseram ao homem: Veja, o que significam todas essas coisas, e com quem esses homens estão conversando?

39 Ora, o nome do homem era Aminadabe. E Aminadabe lhes disse: Eles estão conversando com os anjos de Deus.

40 E aconteceu que os lamanitas lhe disseram: O que devemos fazer para que esta nuvem de escuridão deixe de nos cobrir?

41 E Aminadabe lhes disse: Vocês devem se arrepender e clamar à voz até que tenham fé em Cristo, a respeito de quem Alma, Amuleque e Zeezrom lhes ensinaram; e, quando fizerem isso, a nuvem de escuridão deixará de cobri-los.

42 E aconteceu que todos começaram a clamar à voz daquele que havia feito a terra tremer; sim, clamaram até que a nuvem de escuridão se dispersou.

43 E aconteceu que, quando olharam ao redor e viram que a nuvem de escuridão havia se dispersado e já não os cobria, viram que estavam cercados, sim, cada um deles, por uma coluna de fogo.

44 E Néfi e Leí estavam no meio deles; sim, estavam cercados; sim, estavam como que no meio de um fogo ardente, mas ele não lhes fazia mal, nem atingia as paredes da prisão; e estavam cheios daquela alegria que é indescritível e cheia de glória.

45 E o Santo Espírito de Deus desceu do céu e entrou em seus corações, e eles ficaram cheios como que de fogo, e puderam pronunciar palavras maravilhosas.

46 E aconteceu que uma voz veio a eles, sim, uma voz agradável, como se fosse um sussurro, dizendo:

47 Paz, paz a vocês, por causa de sua fé no meu Bem-Amado, que existia desde a fundação do mundo.

48 E agora, quando ouviram isso, ergueram os olhos como que para ver de onde vinha a voz; e viram os céus se abrirem; e anjos desceram do céu e ministraram a eles.

49 E havia cerca de trezentas pessoas que viram e ouviram essas coisas; e receberam a ordem de sair e não se espantar nem duvidar.

50 E aconteceu que saíram e ministraram ao povo, declarando por todas as regiões ao redor todas as coisas que haviam ouvido e visto, de modo que a maior parte dos lamanitas se convenceu delas, por causa da grandeza das evidências que haviam recebido.

51 E todos os que se convenceram abandonaram suas armas de guerra, e também seu ódio e a tradição de seus pais.

52 E aconteceu que entregaram aos nefitas as terras que possuíam.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 6

✦

1 E aconteceu que, ao terminar o sexagésimo segundo ano do governo dos juízes, todas essas coisas tinham acontecido, e os lamanitas, em sua maioria, tinham se tornado um povo justo, a ponto de sua justiça superar a dos nefitas por causa de sua firmeza e constância na fé.

2 Pois eis que muitos dos nefitas tinham se tornado endurecidos, impenitentes e extremamente perversos, a ponto de rejeitarem a palavra de Deus e toda a pregação e profecia que chegava até eles.

3 No entanto, o povo da igreja sentia grande alegria por causa da conversão dos lamanitas, sim, por causa da igreja de Deus, que tinha sido estabelecida entre eles. E conviviam em comunhão uns com os outros, alegravam-se juntos e sentiam grande alegria.

4 E aconteceu que muitos dos lamanitas desceram à terra de Zaraenla e contaram ao povo nefita como tinham se convertido, e os exortaram à fé e ao arrependimento.

5 Sim, e muitos pregavam com imenso poder e autoridade, levando muitos deles às profundezas da humildade, para serem humildes seguidores de Deus e do Cordeiro.

6 E aconteceu que muitos dos lamanitas foram para a terra ao norte; e Néfi e Leí também foram para a terra ao norte, para pregar ao povo. E assim terminou o sexagésimo terceiro ano.

7 E eis que havia paz em toda a terra, de modo que os nefitas iam a qualquer parte da terra que desejassem, fosse entre os nefitas ou entre os lamanitas.

8 E aconteceu que os lamanitas também iam aonde desejassem, fosse entre os lamanitas ou entre os nefitas; e assim se relacionavam livremente uns com os outros, para comprar, vender e obter lucro, conforme desejavam.

9 E aconteceu que tanto os lamanitas como os nefitas se tornaram extremamente ricos; e tinham enorme abundância de ouro, prata e todo tipo de metal precioso, tanto na terra ao sul como na terra ao norte.

10 Ora, a terra ao sul era chamada Leí, e a terra ao norte era chamada Muleque, em homenagem ao filho de Zedequias; pois o Senhor trouxe Muleque para a terra ao norte, e Leí para a terra ao sul.

11 E eis que havia ouro de todo tipo em ambas as terras, além de prata e minérios preciosos de toda espécie; e havia também artesãos habilidosos, que trabalhavam e refinavam todo tipo de minério; e assim se tornaram ricos.

12 Cultivavam cereais em abundância, tanto no norte como no sul; e prosperavam muito, tanto no norte como no sul. E se multiplicavam e se tornavam extremamente fortes na terra. E criavam muitos rebanhos de animais de pequeno e grande porte, sim, muitos animais de engorda.

13 Eis que suas mulheres trabalhavam arduamente e fiavam, e faziam toda espécie de tecido, de linho finamente torcido e tecidos de todo tipo, para cobrir sua nudez. E assim o sexagésimo quarto ano passou em paz.

14 E no sexagésimo quinto ano também tiveram grande alegria e paz, sim, muita pregação e muitas profecias a respeito do que estava por vir. E assim passou o sexagésimo quinto ano.

15 E aconteceu que, no sexagésimo sexto ano do governo dos juízes, eis que Cezorã foi assassinado por uma mão desconhecida enquanto estava sentado na cadeira de juiz. E aconteceu que, no mesmo ano, seu filho, que tinha sido escolhido pelo povo para ocupar seu lugar, também foi assassinado. E assim terminou o sexagésimo sexto ano.

16 E no início do sexagésimo sétimo ano o povo começou a se tornar extremamente perverso outra vez.

17 Pois eis que o Senhor os tinha abençoado por tanto tempo com as riquezas do mundo que não tinham sido incitados à ira, às guerras nem ao derramamento de sangue; por isso começaram a apegar o coração às suas riquezas; sim, começaram a buscar lucro para se elevar uns acima dos outros; por isso começaram a cometer assassinatos secretos, a roubar e a saquear, para obter lucro.

18 E agora, eis que aqueles assassinos e saqueadores eram um bando formado por Quiscúmen e Gadiânton. E agora acontecera que havia muitos integrantes do bando de Gadiânton até mesmo entre os nefitas. Mas eis que eram mais numerosos entre a parte mais perversa dos lamanitas. E eram chamados de ladrões e assassinos de Gadiânton.

19 E foram eles que assassinaram o juiz supremo Cezorã e seu filho, enquanto ocupavam a cadeira de juiz; e eis que não foram encontrados.

20 E aconteceu que, quando os lamanitas descobriram que havia ladrões entre eles, ficaram profundamente tristes; e usaram todos os meios ao seu alcance para eliminá-los da face da terra.

21 Mas eis que Satanás incitou o coração da maioria dos nefitas, a ponto de se unirem àqueles bandos de ladrões e assumirem seus pactos e juramentos de proteger e preservar uns aos outros em quaisquer circunstâncias difíceis em que se encontrassem, para que não fossem punidos por seus assassinatos, saques e furtos.

22 E aconteceu que tinham seus sinais, sim, seus sinais secretos e suas palavras secretas; e isso para reconhecerem um irmão que tivesse entrado no pacto, a fim de que, qualquer que fosse a maldade que esse irmão cometesse, ele não fosse ferido por seu irmão nem pelos que pertenciam ao seu bando e tinham assumido esse pacto.

23 E assim podiam assassinar, saquear, furtar, cometer imoralidades sexuais e todo tipo de maldade, contrariando as leis de seu país e também as leis de seu Deus.

24 E qualquer um dos que pertenciam ao bando que revelasse ao mundo suas maldades e abominações seria julgado, não segundo as leis de seu país, mas segundo as leis de sua maldade, que tinham sido dadas por Gadiânton e Quiscúmen.

25 Ora, eis que são esses juramentos e pactos secretos que Alma ordenou a seu filho que não fossem divulgados ao mundo, para que não se tornassem um meio de levar o povo à destruição.

26 Ora, eis que aqueles juramentos e pactos secretos não chegaram a Gadiânton por meio dos registros que foram entregues a Helamã; mas eis que foram postos no coração de Gadiânton pelo mesmo ser que seduziu nossos primeiros pais a comer do fruto proibido—

27 Sim, aquele mesmo ser que conspirou com Caim, dizendo que, se ele assassinasse seu irmão Abel, o mundo não ficaria sabendo. E ele conspirou com Caim e seus seguidores daquele tempo em diante.

28 E também é esse mesmo ser que pôs no coração do povo a ideia de construir uma torre suficientemente alta para que pudessem chegar ao céu. E foi esse mesmo ser que conduziu o povo que veio daquela torre para esta terra; que espalhou as obras das trevas e as abominações por toda a face da terra, até arrastar o povo à destruição completa e a um inferno eterno.

29 Sim, é esse mesmo ser que pôs no coração de Gadiânton a ideia de continuar a obra das trevas e dos assassinatos secretos; e ele a tem promovido desde o princípio da humanidade até este tempo.

30 E eis que ele é o autor de todo pecado. E eis que ele dá continuidade às suas obras das trevas e de assassinatos secretos, e transmite suas conspirações, seus juramentos, seus pactos e seus planos de terrível maldade, de geração em geração, à medida que consegue dominar o coração dos filhos dos homens.

31 E agora, eis que ele tinha conseguido grande domínio sobre o coração dos nefitas; sim, a ponto de terem se tornado extremamente perversos; sim, a maioria deles tinha se desviado do caminho da justiça, pisoteava os mandamentos de Deus, seguia seus próprios caminhos e fazia para si ídolos com seu ouro e sua prata.

32 E aconteceu que todas essas iniquidades surgiram entre eles no espaço de poucos anos, sendo que a maior parte delas surgiu no sexagésimo sétimo ano do governo dos juízes sobre o povo de Néfi.

33 E suas iniquidades também aumentaram no sexagésimo oitavo ano.

34 E assim vemos que os nefitas começaram a decair na incredulidade e a crescer em maldade e abominações, enquanto os lamanitas começaram a crescer muito no conhecimento de seu Deus; sim, começaram a guardar seus estatutos e mandamentos e a andar em verdade e retidão diante dele.

35 E assim vemos que o Espírito do Senhor começou a se afastar dos nefitas, por causa da maldade e da dureza de seu coração.

36 E assim vemos que o Senhor começou a derramar seu Espírito sobre os lamanitas, por causa de sua facilidade e disposição para crer em suas palavras.

37 E aconteceu que os lamanitas perseguiram o bando de ladrões de Gadiânton; e pregaram a palavra de Deus entre a parte mais perversa deles, de modo que esse bando de ladrões foi completamente eliminado do meio dos lamanitas.

38 E aconteceu, por outro lado, que os nefitas os fortaleceram e apoiaram, começando pela parte mais perversa deles, até que se espalharam por toda a terra dos nefitas e seduziram a maioria dos justos, a ponto de estes passarem a acreditar em suas obras e a participar dos bens que saqueavam, e a se unir a eles em seus assassinatos e associações secretas.

39 E assim obtiveram o controle exclusivo do governo, a ponto de pisotearem, golpearem, dilacerarem e darem as costas aos pobres, aos mansos e aos humildes seguidores de Deus.

40 E assim vemos que estavam numa condição terrível e amadureciam para uma destruição eterna.

41 E aconteceu que assim terminou o sexagésimo oitavo ano do governo dos juízes sobre o povo de Néfi.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 7

✦

1 E aconteceu que, no sexagésimo nono ano do governo dos juízes sobre o povo dos nefitas, Néfi, filho de Helamã, voltou da terra do norte para a terra de Zaraenla.

2 Pois ele havia ido para o meio do povo que estava na terra do norte, e lhes havia pregado a palavra de Deus e profetizado muitas coisas;

3 E eles rejeitaram todas as suas palavras, a ponto de ele não poder permanecer entre eles, mas voltar à terra onde havia nascido.

4 E vendo o povo em um estado de tão terrível maldade, e aqueles ladrões de Gadiânton ocupando os tribunais — tendo usurpado o poder e a autoridade da terra; deixando de lado os mandamentos de Deus, sem agir de modo algum corretamente diante dele; não fazendo justiça aos filhos dos homens;

5 Condenando os justos por causa de sua justiça; deixando os culpados e os maus impunes por causa de seu dinheiro; e, além disso, mantendo-se em cargos à frente do governo, para governar e agir segundo suas vontades, a fim de obter lucro e a glória do mundo e, ademais, para poderem mais facilmente cometer adultério, roubar, matar e agir segundo suas próprias vontades —

6 Ora, essa grande iniquidade havia tomado conta dos nefitas no espaço de poucos anos; e, quando Néfi a viu, seu coração se encheu de tristeza dentro do peito; e ele exclamou na agonia de sua alma:

7 Ah, se eu pudesse ter vivido nos dias em que meu pai Néfi saiu pela primeira vez da terra de Jerusalém, para que eu pudesse ter me alegrado com ele na terra prometida! Naquele tempo, seu povo era receptivo aos apelos, firme em guardar os mandamentos de Deus e lento em se deixar levar à iniquidade; e pronto para ouvir as palavras do Senhor —

8 Sim, se eu pudesse ter vivido naqueles dias, minha alma teria se alegrado com a justiça de meus irmãos.

9 Mas vejam, foi-me destinado viver nestes dias, e minha alma se encherá de tristeza por causa desta maldade de meus irmãos.

10 E aconteceu que isso se deu sobre uma torre que ficava no jardim de Néfi, junto à estrada que levava ao mercado principal, na cidade de Zaraenla; portanto, Néfi havia se curvado sobre a torre que ficava em seu jardim, e essa torre também estava perto do portão do jardim, junto ao qual passava a estrada.

11 E aconteceu que alguns homens passavam por ali e viram Néfi enquanto ele derramava sua alma diante de Deus sobre a torre; e correram e contaram ao povo o que tinham visto, e o povo se reuniu em multidões para saber a causa de tão grande lamento pela maldade do povo.

12 E, quando Néfi se levantou, viu as multidões de pessoas que se haviam reunido.

13 E aconteceu que ele abriu a boca e lhes disse: Vejam, por que vocês se reuniram? Para que eu lhes fale de suas iniquidades?

14 Sim, porque subi à minha torre para derramar minha alma diante de meu Deus, por causa da imensa tristeza de meu coração, causada por suas iniquidades!

15 E, por causa de meu pranto e de minha lamentação, vocês se reuniram e estão admirados; sim, e têm grande motivo para se admirar; sim, devem se admirar por terem se entregado a tal ponto que o diabo ganhou tanto domínio sobre seu coração.

16 Sim, como vocês puderam ceder às tentações daquele que procura lançar sua alma na miséria eterna e no sofrimento sem fim?

17 Oh, arrependam-se, arrependam-se! Por que vocês querem morrer? Voltem, voltem para o Senhor seu Deus. Por que ele os abandonou?

18 É porque vocês endureceram o coração; sim, vocês não querem ouvir a voz do bom pastor; sim, vocês provocaram sua ira contra vocês.

19 E vejam, em vez de reuni-los, a menos que vocês se arrependam, ele os dispersará, de modo que se tornarão alimento para cães e animais selvagens.

20 Oh, como vocês puderam se esquecer de seu Deus no próprio dia em que ele os libertou?

21 Mas vejam, é para obter lucro, para serem elogiados pelos homens, sim, e para obterem ouro e prata. E vocês puseram o coração nas riquezas e nas coisas vãs deste mundo, pelas quais assassinam, saqueiam, roubam, dão falso testemunho contra seu próximo e cometem toda espécie de iniquidade.

22 E, por esse motivo, o sofrimento virá sobre vocês, a menos que se arrependam. Pois, se não se arrependerem, vejam, esta grande cidade, e também todas as grandes cidades ao redor, que estão na terra que possuímos, serão tomadas, de modo que vocês não terão lugar nelas; pois vejam, o Senhor não lhes dará força, como tem feito até agora, para resistir a seus inimigos.

23 Pois vejam, assim diz o Senhor: Não mostrarei minha força aos maus, a um mais do que a outro, a não ser àqueles que se arrependerem de seus pecados e ouvirem minhas palavras. Portanto, eu gostaria que vocês percebessem, meus irmãos, que será melhor para os lamanitas do que para vocês, a menos que se arrependam.

24 Pois vejam, eles são mais justos do que vocês, porque não pecaram contra esse grande conhecimento que vocês receberam; por isso o Senhor terá misericórdia deles; sim, prolongará seus dias e aumentará sua descendência, mesmo quando vocês forem inteiramente destruídos, a menos que se arrependam.

25 Sim, ai de vocês por causa dessa grande abominação que surgiu em seu meio; e vocês se uniram a ela, sim, a esse bando secreto que foi estabelecido por Gadiânton!

26 Sim, o sofrimento virá sobre vocês por causa desse orgulho que permitiram entrar em seu coração, que os exaltou além do que é bom por causa de suas imensas riquezas!

27 Sim, ai de vocês por causa de sua maldade e de suas abominações!

28 E, a menos que se arrependam, vocês perecerão; sim, até suas terras lhes serão tiradas, e vocês serão eliminados da face da terra.

29 Vejam, não digo por mim mesmo que essas coisas acontecerão, pois não é por mim mesmo que sei dessas coisas; mas vejam, sei que essas coisas são verdadeiras porque o Senhor Deus as revelou a mim; por conseguinte, testifico que acontecerão.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 8

✦

1 E aconteceu que, quando Néfi disse essas palavras, havia ali homens que eram juízes e que também pertenciam ao bando secreto de Gadiânton; eles ficaram irados e clamaram contra ele, dizendo ao povo: Por que vocês não prendem este homem e o levam a julgamento, para que seja condenado pelo crime que cometeu?

2 Por que você fica olhando para este homem e ouvindo suas ofensas contra este povo e contra a nossa lei?

3 Pois Néfi havia falado a eles sobre a corrupção de sua lei; sim, Néfi disse muitas coisas que não podem ser escritas; e nada do que disse era contrário aos mandamentos de Deus.

4 E aqueles juízes ficaram irados com ele porque lhes falou claramente sobre suas obras secretas de trevas; porém, não ousaram pôr as próprias mãos nele, pois temiam que o povo clamasse contra eles.

5 Por isso, clamaram ao povo, dizendo: Por que vocês permitem que este homem nos ofenda? Pois vejam, ele condena todo este povo à destruição; sim, e também diz que estas nossas grandes cidades nos serão tomadas, de modo que não teremos lugar nelas.

6 E agora sabemos que isso é impossível, pois somos poderosos e nossas cidades são grandes; portanto, nossos inimigos não podem ter poder sobre nós.

7 E aconteceu que assim incitaram o povo à ira contra Néfi e provocaram contendas entre eles; pois alguns clamavam: Deixem este homem em paz, pois ele é um homem bom, e as coisas que diz certamente acontecerão, a menos que nos arrependamos;

8 Sim, todos os juízos dos quais ele nos deu testemunho virão sobre nós; pois sabemos que ele testemunhou corretamente a respeito de nossas iniquidades. E vejam, elas são muitas, e ele conhece todas as coisas que nos acontecerão tão bem quanto conhece nossas iniquidades;

9 Sim, e se ele não fosse profeta, não poderia ter testemunhado a respeito dessas coisas.

10 E aconteceu que as pessoas que procuravam destruir Néfi foram impedidas pelo medo de pôr as mãos nele; por isso, ele começou a falar novamente a elas, vendo que havia conquistado o favor de algumas, a ponto de as demais ficarem com medo.

11 Por isso, sentiu-se impelido a lhes falar mais, dizendo: Vejam, meus irmãos, vocês não leram que Deus deu poder a um homem, Moisés, para ferir as águas do mar Vermelho, e elas se dividiram para um lado e para o outro, de modo que os israelitas, que eram nossos pais, atravessaram em terra seca, e as águas se fecharam sobre os exércitos dos egípcios e os engoliram?

12 E agora, se Deus deu a esse homem tal poder, por que vocês discutem entre si e dizem que ele não me deu poder algum pelo qual eu possa saber dos juízos que virão sobre vocês, a menos que se arrependam?

13 Mas vejam, vocês não apenas negam minhas palavras, mas também negam todas as palavras ditas por nossos pais, e também as palavras ditas por esse homem, Moisés, a quem foi dado tão grande poder; sim, as palavras

que ele disse a respeito da vinda do Messias.

14 Sim, ele não deu testemunho de que o Filho de Deus viria? E assim como levantou a serpente de bronze no deserto, também será levantado aquele que havia de vir.

15 E assim como todos os que olhassem para aquela serpente viveriam, também todos os que olhassem para o Filho de Deus com fé, tendo um espírito contrito, poderiam viver, alcançando a vida que é eterna.

16 E agora, vejam, não foi apenas Moisés que testemunhou essas coisas, mas também todos os santos profetas, desde os dias dele até os dias de Abraão.

17 Sim, e Abraão viu sua vinda, encheu-se de alegria e se alegrou.

18 Sim, e eu lhes digo que Abraão não apenas sabia dessas coisas, mas houve muitos antes dos dias de Abraão que foram chamados pela ordem de Deus; sim, segundo a ordem de seu Filho; e isso para que fosse mostrado ao povo, muitos milhares de anos antes de sua vinda, que a redenção também chegaria a eles.

19 E agora eu gostaria que vocês soubessem que, desde os dias de Abraão, houve muitos profetas que testemunharam essas coisas; sim, o profeta Zenos testemunhou com coragem; e por isso foi morto.

20 E também Zenoque, Ezias, Isaías e Jeremias (sendo Jeremias aquele mesmo profeta que testemunhou a destruição de Jerusalém); e agora sabemos que Jerusalém foi destruída de acordo com as palavras de Jeremias. Oh, então por que o Filho de Deus não viria, de acordo com sua profecia?

21 E agora vocês vão contestar que Jerusalém foi destruída? Dirão que os filhos de Zedequias não foram mortos, todos, com exceção de Muleque? Sim, e vocês não veem que os descendentes de Zedequias estão conosco e que foram expulsos da terra de Jerusalém? Mas vejam, isso não é tudo—

22 Nosso pai Leí foi expulso de Jerusalém porque testemunhou essas coisas. Néfi também testemunhou essas coisas, assim como quase todos os nossos pais, até este tempo; sim, eles testemunharam a vinda de Cristo, aguardaram-na e se alegraram com seu dia que há de vir.

23 E vejam, ele é Deus, está com eles e se manifestou a eles, de modo que foram redimidos por ele; e eles lhe deram glória por causa daquilo que há de vir.

24 E agora, uma vez que vocês sabem dessas coisas e não podem negá-las sem mentir, nisso vocês pecaram, pois rejeitaram todas essas coisas, apesar de tantas evidências que receberam; sim, vocês receberam todas as coisas, tanto as coisas do céu como todas as coisas que estão na terra, como testemunho de que elas são verdadeiras.

25 Mas vejam, vocês rejeitaram a verdade e se rebelaram contra seu santo Deus; e neste mesmo momento, em vez de acumularem para si tesouros no céu, onde nada se corrompe e onde nada impuro pode entrar, vocês estão acumulando para si ira para o dia do julgamento.

26 Sim, neste mesmo momento, por causa de seus assassinatos, de sua fornicação e de sua maldade, vocês estão amadurecendo para a destruição eterna; sim, e a menos que se arrependam, ela logo virá sobre vocês.

27 Sim, vejam, ela já está às suas portas; sim, vão ao tribunal e procurem; e vejam, seu juiz foi assassinado e está caído em seu próprio sangue; e foi assassinado por seu irmão, que procura ocupar a cadeira de juiz.

28 E vejam, ambos pertencem ao seu bando secreto, cujos autores são Gadiânton e o maligno, que procura destruir a alma dos homens.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 9

✦

1 E eis que aconteceu que, quando Néfi terminou de dizer essas palavras, alguns homens que estavam entre eles correram para a cadeira de juiz; sim, foram cinco, e disseram entre si enquanto iam:

2 Eis que agora saberemos com certeza se este homem é um profeta e se Deus lhe ordenou que nos profetizasse coisas tão maravilhosas. Eis que não acreditamos que Deus tenha feito isso; sim, não acreditamos que ele seja um profeta; contudo, se for verdade o que ele disse a respeito do juiz supremo, que ele está morto, então acreditaremos que as outras palavras que ele disse são verdadeiras.

3 E aconteceu que correram com todas as suas forças e chegaram à cadeira de juiz; e eis que o juiz supremo havia caído no chão e jazia em seu sangue.

4 E eis que, ao verem isso, ficaram tão espantados que caíram no chão; pois não haviam acreditado nas palavras que Néfi havia dito a respeito do juiz supremo.

5 Mas agora, ao verem, acreditaram, e o medo tomou conta deles, pois temiam que todos os juízos de que Néfi havia falado viessem sobre o povo; por isso tremeram e caíram no chão.

6 Ora, assim que o juiz foi assassinado — tendo sido esfaqueado por seu irmão sob um manto de segredo, e este fugiu, os servos correram e contaram ao povo, levantando entre eles o clamor de assassinato;

7 E eis que o povo se reuniu no local da cadeira de juiz — e eis que, para seu espanto, viram aqueles cinco homens que haviam caído no chão.

8 E eis que o povo nada sabia a respeito da multidão que havia se reunido no jardim de Néfi; por isso disseram entre si: Estes são os homens que assassinaram o juiz, e Deus os feriu para que não pudessem fugir de nós.

9 E aconteceu que os agarraram, amarraram e lançaram na prisão. E foi divulgada uma proclamação de que o juiz havia sido morto e de que os assassinos haviam sido capturados e lançados na prisão.

10 E aconteceu que, no dia seguinte, o povo se reuniu para lamentar e jejuar no sepultamento do grande juiz supremo que havia sido morto.

11 E assim também aqueles juízes que estavam no jardim de Néfi e ouviram suas palavras se reuniram no sepultamento.

12 E aconteceu que perguntaram ao povo: Onde estão os cinco que foram enviados para saber se o juiz supremo estava morto? E eles responderam: Quanto a esses cinco que vocês dizem ter enviado, não sabemos; mas há cinco que são os assassinos, e nós os lançamos na prisão.

13 E aconteceu que os juízes pediram que eles fossem trazidos; e foram trazidos, e eis que eram os cinco que haviam sido enviados; e eis que os juízes os interrogaram para saber do ocorrido, e eles lhes contaram tudo o que haviam feito, dizendo:

14 Corremos e chegamos ao local da cadeira de juiz e, quando vimos tudo exatamente como Néfi havia testemunhado, ficamos tão espantados que caímos no chão; e, quando nos recuperamos do espanto, eis que nos lançaram na prisão.

15 Ora, quanto ao assassinato deste homem, não sabemos quem o cometeu; sabemos apenas isto: corremos e chegamos conforme vocês pediram, e eis que ele estava morto, de acordo com as palavras de Néfi.

16 E aconteceu que os juízes explicaram o ocorrido ao povo e clamaram contra Néfi, dizendo: Eis que sabemos que este Néfi deve ter combinado com alguém que matasse o juiz, para depois nos anunciar isso, a fim de nos converter à sua fé e se tornar um grande homem, escolhido por Deus, e um profeta.

17 E eis que agora desmascararemos este homem, e ele confessará sua culpa e nos revelará o verdadeiro assassino deste juiz.

18 E aconteceu que os cinco foram libertados no dia do sepultamento. Porém, repreenderam os juízes pelas palavras que haviam dito contra Néfi e discutiram com eles, um por um, a ponto de deixá-los sem resposta.

19 Mesmo assim, mandaram prender Néfi, amarrá-lo e trazê-lo diante da multidão, e começaram a interrogá-lo de diversas maneiras para fazê-lo se contradizer, a fim de acusá-lo e condená-lo à morte —

20 Dizendo a ele: Você é cúmplice; quem é o homem que cometeu este assassinato? Agora nos diga e reconheça sua culpa; e diziam: Eis aqui dinheiro; e também pouparemos sua vida se você nos contar e reconhecer o acordo que fez com ele.

21 Mas Néfi lhes disse: Ó tolos, incircuncisos de coração, cegos e povo obstinado, vocês sabem por quanto tempo o Senhor seu Deus permitirá que continuem neste caminho de pecado?

22 Oh, vocês deveriam começar a gritar de dor e lamentar por causa da grande destruição que agora os aguarda, a menos que se arrependam.

23 Eis que vocês dizem que combinei com um homem que ele assassinasse Seezorã, nosso juiz supremo. Mas eis que lhes digo que isso acontece porque lhes dei testemunho para que soubessem desse acontecimento; sim, como um testemunho a vocês de que eu sabia da maldade e das abominações que há entre vocês.

24 E, por eu ter feito isso, vocês dizem que combinei com um homem que ele fizesse tal coisa; sim, por eu lhes ter mostrado este sinal, vocês estão irados comigo e procuram tirar minha vida.

25 E eis que agora lhes mostrarei outro sinal, e verei se por isso procurarão me destruir.

26 Eis que lhes digo: Vão à casa de Seântum, que é irmão de Seezorã, e digam a ele —

27 Néfi, o suposto profeta, que profetiza tanto mal a respeito deste povo, fez um acordo com você, pelo qual você assassinou Seezorã, que é seu irmão?

28 E eis que ele lhes dirá: Não.

29 E vocês lhe dirão: Você assassinou seu irmão?

30 E ele ficará com medo e não saberá o que dizer. E eis que negará diante de vocês e fingirá estar espantado; contudo, declarará a vocês que é inocente.

31 Mas eis que vocês o examinarão e encontrarão sangue nas bordas de seu manto.

32 E, quando virem isso, dirão: De onde vem este sangue? Não sabemos que é o sangue de seu irmão?

33 E então ele tremerá e ficará pálido, como se a morte tivesse chegado a ele.

34 E então vocês dirão: Por causa desse medo e dessa palidez que tomou conta de seu rosto, eis que sabemos que você é culpado.

35 E então um medo ainda maior tomará conta dele; e então ele confessará a vocês e não negará mais que cometeu esse assassinato.

36 E então ele lhes dirá que eu, Néfi, nada sei a respeito do ocorrido, a não ser o que me foi revelado pelo poder de Deus. E então vocês saberão que sou um homem honesto e que fui enviado a vocês por Deus.

37 E aconteceu que foram e fizeram exatamente como Néfi lhes havia dito. E eis que as palavras que ele havia dito eram verdadeiras; pois, de acordo com suas palavras, ele negou; e também, de acordo com suas palavras, confessou.

38 E ele foi levado a provar que ele próprio era o verdadeiro assassino, de modo que os cinco foram postos em liberdade, e Néfi também.

39 E houve alguns nefitas que acreditaram nas palavras de Néfi; e houve também alguns que acreditaram por causa do testemunho dos cinco, pois eles haviam se convertido enquanto estavam na prisão.

40 E havia alguns entre o povo que diziam que Néfi era um profeta.

41 E havia outros que diziam: Eis que ele é um deus, pois, se não fosse um deus, não poderia saber de todas as coisas. Pois eis que nos revelou os pensamentos de nosso coração e também nos contou coisas; e até nos revelou o verdadeiro assassino de nosso juiz supremo.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 10

✦

1 E aconteceu que surgiu uma divisão entre o povo, de modo que se dispersaram para um lado e para outro e seguiram seus caminhos, deixando Néfi sozinho, onde estava de pé no meio deles.

2 E aconteceu que Néfi seguiu seu caminho em direção à própria casa, refletindo sobre as coisas que o Senhor lhe havia mostrado.

3 E aconteceu que, enquanto assim refletia — estando muito abatido por causa da maldade do povo nefita, de suas obras secretas de trevas, de seus assassinatos, de seus saques e de todo tipo de iniquidade —, aconteceu que, enquanto assim refletia em seu coração, eis que uma voz veio a ele, dizendo:

4 Bendito é você, Néfi, pelas coisas que fez; pois vi como você declarou incansavelmente a este povo a palavra que lhe dei. E você não teve medo deles nem procurou preservar a própria vida, mas procurou fazer a minha vontade e guardar meus mandamentos. Helamã

5 E agora, por você ter feito isso com tanta perseverança, eis que o abençoarei para sempre; e farei de você alguém poderoso em palavras e ações, em fé e obras; sim, de modo que todas as coisas lhe sejam feitas de acordo com sua palavra, pois você não pedirá o que for contrário à minha vontade.

6 Eis que você é Néfi, e eu sou Deus. Eis que lhe declaro, na presença de meus anjos, que você terá poder sobre este povo e ferirá a terra com fome, peste e destruição, de acordo com a maldade deste povo.

7 Eis que lhe dou poder para que tudo o que você selar na terra seja selado no céu; e tudo o que você desligar na terra seja desligado no céu; e assim você terá poder entre este povo.

8 E assim, se você disser a este templo que seja partido em dois, isso será feito.

9 E, se disser a esta montanha: Seja derrubada e se torne plana, isso será feito.

10 E eis que, se você disser que Deus ferirá este povo, isso acontecerá.

11 E eis que agora lhe ordeno que vá e declare a este povo que assim diz o Senhor Deus, que é o Todo-Poderoso: A menos que se arrependam, vocês serão feridos até serem destruídos.

12 E eis que aconteceu que, quando o Senhor disse essas palavras a Néfi, ele parou e não foi à própria casa, mas voltou às multidões que estavam espalhadas pela face da terra e começou a lhes declarar a palavra do Senhor que lhe havia sido dita a respeito da destruição que sofreriam se não se arrependessem.

13 Ora, eis que, apesar daquele grande milagre que Néfi havia feito ao lhes contar sobre a morte do juiz supremo, eles endureceram o coração e não deram ouvidos às palavras do Senhor.

14 Por isso Néfi lhes declarou a palavra do Senhor, dizendo: A menos que se arrependam, assim diz o Senhor, vocês serão feridos até serem destruídos.

15 E aconteceu que, quando Néfi lhes declarou a palavra, eis que ainda endureceram o coração e não quiseram dar ouvidos às suas palavras; por isso o insultaram e procuraram agarrá-lo para lançá-lo na prisão.

16 Mas eis que o poder de Deus estava com ele, e não conseguiram prendê-lo para lançá-lo na prisão, pois ele foi tomado pelo Espírito e levado para longe do meio deles.

17 E aconteceu que assim ele prosseguiu no Espírito, de uma multidão a outra, declarando a palavra de Deus, até que a declarou a todos eles ou a fez chegar a todo o povo.

18 E aconteceu que não quiseram dar ouvidos às suas palavras; e começaram a surgir contendas, a ponto de se dividirem uns contra os outros e começarem a matar uns aos outros com a espada.

19 E assim terminou o septuagésimo primeiro ano do governo dos juízes sobre o povo de Néfi.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 11

✦

1 E aconteceu que, no septuagésimo segundo ano do governo dos juízes, as discórdias aumentaram tanto que houve guerras por toda a terra, entre todo o povo de Néfi.

2 E era esse bando secreto de ladrões que realizava essa obra de destruição e maldade. E essa guerra durou todo aquele ano; e também continuou no septuagésimo terceiro ano.

3 E aconteceu que, nesse ano, Néfi clamou ao Senhor, dizendo:

4 Ó Senhor, não permitas que este povo seja destruído pela espada; mas, ó Senhor, que haja antes uma fome na terra, para levá-los a se lembrar do Senhor seu Deus, e talvez se arrependam e se voltem para ti.

5 E assim foi feito, segundo as palavras de Néfi. E houve uma grande fome na terra, entre todo o povo de Néfi. E assim, no septuagésimo quarto ano, a fome continuou, e a obra de destruição pela espada cessou, mas se tornou severa por causa da fome.

6 E essa obra de destruição também continuou no septuagésimo quinto ano. Pois a terra foi atingida de modo que ficou seca e não produziu cereais na época dos cereais; e toda a terra foi atingida, tanto entre os lamanitas como entre os nefitas, de modo que foram afligidos e morreram aos milhares nas partes mais iníquas da terra.

7 E aconteceu que o povo viu que estava prestes a morrer de fome e começou a se lembrar do Senhor seu Deus; e começou a se lembrar das palavras de Néfi.

8 E o povo começou a suplicar a seus juízes principais e a seus líderes que dissessem a Néfi: Eis que sabemos que és um homem de Deus; portanto, clama ao Senhor nosso Deus para que afaste de nós esta fome, para que não se cumpram todas as palavras que disseste a respeito de nossa destruição.

9 E aconteceu que os juízes falaram a Néfi conforme lhes havia sido pedido. E aconteceu que, quando Néfi viu que o povo havia se arrependido e se humilhava vestido de pano de saco, clamou novamente ao Senhor, dizendo:

10 Ó Senhor, eis que este povo se arrepende; e eles eliminaram de seu meio o bando de Gadiânton, de modo que deixou de existir, e esconderam seus planos secretos na terra.

11 Agora, ó Senhor, por causa desta humildade deles, afasta tua ira e permite que tua ira se aplaque com a destruição daqueles homens maus que já destruíste.

12 Ó Senhor, afasta tua ira, sim, tua ira feroz, e faz com que esta fome cesse nesta terra.

13 Ó Senhor, ouve-me e faz com que se cumpra o que digo; e envia chuva sobre a face da terra, para que ela produza seu fruto e seus cereais na época dos cereais.

14 Ó Senhor, ouviste minhas palavras quando eu disse: Que haja uma fome, para que cesse a praga da espada; e sei que, ainda agora, ouvirás minhas palavras, pois disseste: Se este povo se arrepender, eu o pouparei.

15 Sim, ó Senhor, e tu vês que eles se arrependeram por causa da fome, da peste e da destruição que lhes sobrevieram.

16 E agora, ó Senhor, afastarás tua ira e porás de novo à prova se eles te servirão? E, se assim for, ó Senhor, poderás abençoá-los conforme as palavras que disseste.

17 E aconteceu que, no septuagésimo sexto ano, o Senhor afastou sua ira do povo e fez cair chuva sobre a terra, de modo que ela produziu seu fruto na época de seu fruto. E aconteceu que ela produziu seus cereais na época de seus cereais.

18 E eis que o povo se alegrou e glorificou a Deus, e toda a face da terra se encheu de alegria; e não mais procuraram destruir Néfi, mas o estimaram como um grande profeta e um homem de Deus, a quem Deus havia dado grande poder e autoridade.

19 E eis que Leí, seu irmão, em nada ficava atrás dele nas coisas relativas à retidão.

20 E assim aconteceu que o povo de Néfi começou a prosperar novamente na terra, começou a reconstruir seus lugares devastados e começou a se multiplicar e se espalhar, até cobrir toda a face da terra, tanto ao norte como ao sul, do mar do oeste ao mar do leste.

21 E aconteceu que o septuagésimo sexto ano terminou em paz. E o septuagésimo sétimo ano começou em paz; e a igreja se espalhou por toda a face da terra; e a maior parte do povo, tanto os nefitas como os lamanitas, pertencia à igreja; e houve uma paz imensa na terra; e assim terminou o septuagésimo sétimo ano.

22 E também tiveram paz no septuagésimo oitavo ano, exceto por algumas discórdias a respeito dos pontos de doutrina que haviam sido estabelecidos pelos profetas.

23 E no septuagésimo nono ano começou a haver muita disputa. Mas aconteceu que Néfi e Leí, e muitos de seus irmãos que conheciam os verdadeiros pontos de doutrina e recebiam muitas revelações diariamente, pregaram ao povo, de modo que puseram fim às suas disputas naquele mesmo ano.

24 E aconteceu que, no octogésimo ano do governo dos juízes sobre o povo de Néfi, certo número de dissidentes do povo de Néfi, que alguns anos antes haviam passado para o lado dos lamanitas e adotado o nome de lamanitas, e também certo número dos que eram de fato descendentes dos lamanitas, sendo incitados à ira por eles, ou seja, por aqueles dissidentes, começaram uma guerra contra seus irmãos.

25 E cometiam assassinatos e saques; depois se retiravam para as montanhas, para os lugares desabitados e para esconderijos, ocultando-se para que não pudessem ser descobertos; e seu número aumentava diariamente, pois havia dissidentes que iam se juntar a eles.

26 E assim, com o tempo, sim, no espaço de poucos anos, tornaram-se um bando de ladrões extremamente numeroso; e investigaram todos os planos secretos de Gadiânton; e assim se tornaram ladrões de Gadiânton.

27 Ora, eis que esses ladrões causaram grande devastação, sim, grande destruição entre o povo de Néfi e também entre o povo dos lamanitas.

28 E aconteceu que era necessário pôr fim a essa obra de destruição; portanto, enviaram um exército de homens fortes aos lugares desabitados e às montanhas para procurar esse bando de ladrões e destruí-lo.

29 Mas eis que aconteceu que, naquele mesmo ano, foram rechaçados até suas próprias terras. E assim terminou o octogésimo ano do governo dos juízes sobre o povo de Néfi.

30 E aconteceu que, no início do octogésimo primeiro ano, saíram de novo contra esse bando de ladrões e destruíram muitos; e também sofreram muita destruição.

31 E foram novamente obrigados a voltar dos lugares desabitados e das montanhas para suas próprias terras, por causa do número imenso daqueles ladrões que infestavam as montanhas e os lugares desabitados.

32 E aconteceu que assim terminou esse ano. E os ladrões continuaram a aumentar e a se fortalecer, a ponto de desafiar todos os exércitos dos nefitas e também dos lamanitas; e causaram grande medo ao povo por toda a face da terra.

33 Sim, pois foram a muitas partes da terra e causaram grande destruição nelas; sim, mataram muitos e levaram outros cativos para os lugares desabitados, sim, especialmente suas mulheres e seus filhos.

34 Ora, esse grande mal, que sobreveio ao povo por causa de sua iniquidade, levou-os novamente a se lembrar do Senhor seu Deus.

35 E assim terminou o octogésimo primeiro ano do governo dos juízes.

36 E no octogésimo segundo ano começaram de novo a se esquecer do Senhor seu Deus. E no octogésimo terceiro ano começaram a se fortalecer na iniquidade. E no octogésimo quarto ano não corrigiram seus caminhos.

37 E aconteceu que, no octogésimo quinto ano, se tornaram cada vez mais fortes em seu orgulho e em sua maldade; e assim estavam de novo amadurecendo para a destruição.

38 E assim terminou o octogésimo quinto ano.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 12

✦

1 E assim podemos ver como são falsos e também como são inconstantes os corações dos filhos dos homens; sim, podemos ver que o Senhor, em sua grande e infinita bondade, abençoa e faz prosperar aqueles que depositam sua confiança nele.

2 Sim, e podemos ver que justamente quando ele faz seu povo prosperar, sim, com o aumento da produção de seus campos, de seus rebanhos e de seu gado, e em ouro, e em prata, e em toda espécie de coisas preciosas de todo tipo e arte; poupando sua vida e livrando-os das mãos de seus inimigos; abrandando o coração de seus inimigos para que não lhes declarem guerra; sim, enfim, fazendo todas as coisas para o bem-estar e a felicidade de seu povo; sim, é então que endurecem o coração, esquecem o Senhor seu Deus e pisam o Santo sob seus pés — sim, e isso por causa de sua vida confortável e de sua imensa prosperidade.

3 E assim vemos que, a menos que o Senhor discipline seu povo com muitas aflições, sim, a menos que os atinja com morte e terror, com fome e com toda espécie de peste, eles não se lembrarão dele.

4 Oh, como são insensatos, vaidosos, maus e diabólicos os filhos dos homens, como são rápidos em praticar a iniquidade e lentos em fazer o bem; sim, como são rápidos em dar ouvidos às palavras do maligno e em apegar o coração às coisas vãs do mundo!

5 Sim, como são rápidos em se encher de orgulho; sim, como são rápidos em se vangloriar e praticar toda espécie de iniquidade; e como são lentos em se lembrar do Senhor seu Deus e dar ouvidos a seus conselhos, sim, como são lentos em andar pelos caminhos da sabedoria!

6 Vejam, eles não desejam que o Senhor seu Deus, que os criou, governe e reine sobre eles; apesar de sua grande bondade e de sua misericórdia para com eles, desprezam seus conselhos e não querem que ele seja seu guia.

7 Oh, como é grande a insignificância dos filhos dos homens; sim, eles são até menos que o pó da terra.

8 Pois vejam, o pó da terra se move de um lado para outro, chegando a se separar, por ordem de nosso grande e eterno Deus.

9 Sim, vejam, à sua voz as colinas e as montanhas tremem e estremecem.

10 E pelo poder de sua voz elas se desfazem e se tornam planas, sim, como um vale.

11 Sim, pelo poder de sua voz toda a terra treme;

12 Sim, pelo poder de sua voz os alicerces se abalam, até o próprio centro.

13 Sim, e se ele disser à terra — Mova-se — ela se move.

14 Sim, se ele disser à terra — Você voltará para trás, para que o dia se prolongue por muitas horas — isso se faz;

15 E assim, de acordo com sua palavra, a terra volta para trás, e parece ao homem que o sol está parado; sim, vejam, é assim; pois certamente é a terra que se move, e não o sol.

16 E vejam, também, se ele disser às águas do grande abismo — Sequem — isso se faz.

17 Vejam, se ele disser a esta montanha — Erga-se, venha para cá e caia sobre aquela cidade, para que ela seja soterrada — vejam, isso se faz.

18 E vejam, se um homem esconder um tesouro na terra, e o Senhor disser — Que ele seja amaldiçoado, por causa da iniquidade daquele que o escondeu — vejam, ele será amaldiçoado.

19 E se o Senhor disser — Seja amaldiçoado, para que ninguém o encontre de agora em diante e para sempre — vejam, ninguém o obterá de agora em diante e para sempre.

20 E vejam, se o Senhor disser a um homem — Por causa de suas iniquidades, você será amaldiçoado para sempre — isso se fará.

21 E se o Senhor disser — Por causa de suas iniquidades, você será afastado de minha presença — ele fará com que assim seja.

22 E ai daquele a quem ele disser isso, pois será àquele que praticar a iniquidade, e ele não poderá ser salvo; portanto, por essa razão, para que os homens pudessem ser salvos, o arrependimento foi anunciado.

23 Por conseguinte, abençoados são aqueles que se arrependerem e derem ouvidos à voz do Senhor seu Deus; pois são eles que serão salvos.

24 E que Deus conceda, em sua grande plenitude, que os homens sejam levados ao arrependimento e às boas obras, para que lhes seja restituída graça por graça, de acordo com suas obras.

25 E eu desejaria que todos os homens fossem salvos. Mas lemos que, no grande e último dia, há alguns que serão expulsos, sim, que serão afastados da presença do Senhor;

26 Sim, que serão destinados a um estado de miséria sem fim, cumprindo as palavras que dizem: Aqueles que fizeram o bem terão a vida eterna; e aqueles que fizeram o mal terão a condenação eterna. E assim é. Amém.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 13

✦

1 E aconteceu que, no octogésimo sexto ano, os nefitas ainda permaneciam na maldade, sim, em grande maldade, enquanto os lamanitas se empenhavam rigorosamente em guardar os mandamentos de Deus, segundo a lei de Moisés.

2 E aconteceu que, naquele ano, um homem chamado Samuel, um lamanita, veio à terra de Zaraenla e começou a pregar ao povo. E aconteceu que ele pregou o arrependimento ao povo por muitos dias, e eles o expulsaram, e ele estava prestes a voltar para sua própria terra.

3 Mas eis que a voz do Senhor veio a ele, dizendo que voltasse e profetizasse ao povo tudo o que lhe viesse ao coração.

4 E aconteceu que não permitiram que ele entrasse na cidade; por isso, ele foi e subiu na muralha, estendeu a mão, clamou em alta voz e profetizou ao povo tudo o que o Senhor lhe pôs no coração.

5 E ele lhes disse: Eis que eu, Samuel, um lamanita, falo as palavras do Senhor que ele põe em meu coração; e eis que ele pôs em meu coração que eu dissesse a este povo que a espada da justiça está suspensa sobre este povo; e não passarão quatrocentos anos sem que a espada da justiça caia sobre este povo.

6 Sim, uma grande destruição aguarda este povo, e certamente virá sobre este povo, e nada pode salvar este povo a não ser o arrependimento e a fé no Senhor Jesus Cristo, que certamente virá ao mundo, sofrerá muitas coisas e

será morto por seu povo.

7 E eis que um anjo do Senhor me declarou isso, e trouxe boas-novas à minha alma. E eis que fui enviado a vocês para também lhes declarar isso, para que vocês tivessem boas-novas; mas eis que vocês não quiseram me receber.

8 Portanto, assim diz o Senhor: Por causa da dureza do coração do povo nefita, a menos que se arrependam, retirarei deles minha palavra, afastarei deles meu Espírito, não os tolerarei mais e voltarei o coração de seus irmãos contra eles.

9 E não passarão quatrocentos anos antes que eu faça com que sejam atingidos; sim, eu os castigarei com a espada, com a fome e com a peste.

10 Sim, eu os castigarei em minha ira intensa, e haverá entre seus inimigos aqueles da quarta geração que viverão para contemplar a destruição completa de vocês; e isso certamente acontecerá, a menos que vocês se arrependam, diz o Senhor; e os da quarta geração trarão a destruição de vocês.

11 Mas, se vocês se arrependerem e voltarem ao Senhor seu Deus, afastarei minha ira, diz o Senhor; sim, assim diz o Senhor: felizes são os que se arrependerem e se voltarem para mim, mas ai daquele que não se arrepende.

12 Sim, ai desta grande cidade de Zaraenla; pois eis que é por causa dos justos que ela é salva; sim, ai desta grande cidade, pois percebo, diz o Senhor, que há muitos, sim, a maior parte desta grande cidade, que endurecerão o coração contra mim, diz o Senhor.

13 Mas felizes são os que se arrependerem, pois eu os pouparei. Mas eis que, se não fosse pelos justos que estão nesta grande cidade, eis que eu faria descer fogo do céu para destruí-la.

14 Mas eis que é por causa dos justos que ela é poupada. Mas eis que vem o tempo, diz o Senhor, em que, quando vocês expulsarem os justos de seu meio, estarão prontos para a destruição; sim, ai desta grande cidade, por causa da maldade e das abominações que há nela.

15 Sim, e ai da cidade de Gideão, pela maldade e pelas abominações que há nela.

16 Sim, e ai de todas as cidades que estão nas terras ao redor, ocupadas pelos nefitas, por causa da maldade e das abominações que há nelas.

17 E eis que uma maldição virá sobre a terra, diz o Senhor dos Exércitos, por causa do povo que está sobre a terra, sim, por causa de sua maldade e de suas abominações.

18 E acontecerá, diz o Senhor dos Exércitos, sim, nosso grande e verdadeiro Deus, que todo aquele que esconder tesouros na terra nunca mais os encontrará, por causa da grande maldição sobre a terra, a menos que seja um homem justo e os esconda para o Senhor.

19 Pois quero, diz o Senhor, que escondam seus tesouros para mim; e malditos sejam os que não escondem seus tesouros para mim; pois ninguém esconde seus tesouros para mim a não ser os justos; e aquele que não esconde seus tesouros para mim é maldito, assim como o tesouro, e ninguém o recuperará por causa da maldição sobre a terra.

20 E virá o dia em que esconderão seus tesouros, porque puseram o coração nas riquezas; e, porque puseram o coração em suas riquezas, esconderão seus tesouros quando fugirem de seus inimigos; por não os esconderem para mim, malditos sejam eles e também seus tesouros; e naquele dia serão atingidos, diz o Senhor.

21 Prestem atenção, vocês, povo desta grande cidade, e ouçam minhas palavras; sim, ouçam as palavras que o Senhor diz; pois eis que ele diz que vocês são amaldiçoados por causa de suas riquezas, e suas riquezas também são amaldiçoadas porque vocês puseram o coração nelas e não ouviram as palavras daquele que as deu a vocês.

22 Vocês não se lembram do Senhor seu Deus nas coisas com que ele os abençoou, mas sempre se lembram de suas riquezas, sem agradecer ao Senhor seu Deus por elas; sim, o coração de vocês não se volta para o Senhor, mas se enche de grande orgulho, levando à vanglória, à grande arrogância, à inveja, às contendas, à maldade, às perseguições, aos assassinatos e a toda espécie de iniquidade.

23 Por essa razão, o Senhor Deus fez vir uma maldição sobre a terra e também sobre suas riquezas, e isso por causa de suas iniquidades.

24 Sim, ai deste povo, por causa deste tempo que chegou, em que vocês expulsam os profetas, zombam deles, atiram pedras neles, os matam e cometem contra eles toda espécie de iniquidade, assim como fizeram nos tempos antigos.

25 E agora, quando vocês conversam, dizem: Se tivéssemos vivido nos dias de nossos antepassados, não teríamos matado os profetas; não os teríamos apedrejado nem expulsado.

26 Eis que vocês são piores do que eles; pois, tão certo como o Senhor vive, se um profeta vem entre vocês e lhes declara a palavra do Senhor, que dá testemunho de seus pecados e iniquidades, vocês ficam irados com ele, o expulsam e procuram toda espécie de meio para destruí-lo; sim, vocês dirão que ele é um falso profeta, que é pecador e que é do diabo, porque ele dá testemunho de que suas ações são más.

27 Mas eis que, se um homem vier entre vocês e disser: Façam isto, e não há iniquidade; façam aquilo, e vocês não sofrerão; sim, ele dirá: Sigam o orgulho de seu próprio coração; sim, sigam o orgulho de seus olhos e façam tudo o que seu coração desejar — e, se um homem vier entre vocês e disser isso, vocês o receberão e dirão que ele é um profeta.

28 Sim, vocês o exaltarão e lhe darão de seus bens; vocês lhe darão de seu ouro e de sua prata e o vestirão com roupas caras; e, porque ele lhes diz palavras de bajulação e diz que tudo está bem, vocês não acharão defeito nele.

29 Ó geração má e perversa; povo de coração endurecido e teimoso, por quanto tempo vocês supõem que o Senhor os tolerará? Sim, por quanto tempo vocês se deixarão conduzir por guias tolos e cegos? Sim, por quanto tempo vocês escolherão as trevas em vez da luz?

30 Sim, eis que a ira do Senhor já está acesa contra vocês; eis que ele amaldiçoou a terra por causa de sua iniquidade.

31 E eis que vem o tempo em que ele amaldiçoará suas riquezas, de modo que se tornem escorregadias e vocês não consigam segurá-las; e, nos dias de sua pobreza, vocês não conseguirão conservá-las.

32 E, nos dias de sua pobreza, vocês clamarão ao Senhor; e clamarão em vão, pois a desolação já terá vindo sobre vocês, e sua destruição estará assegurada; e então vocês chorarão e gritarão de dor naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos. E então se lamentarão e dirão:

33 Ah, se eu tivesse me arrependido e não tivesse matado os profetas, nem os apedrejado, nem os expulsado. Sim, naquele dia vocês dirão: Ah, se tivéssemos nos lembrado do Senhor nosso Deus no dia em que ele nos deu nossas riquezas, elas não teriam se tornado escorregadias a ponto de as perdermos; pois eis que nossas riquezas se foram.

34 Eis que deixamos uma ferramenta aqui e, no dia seguinte, ela desapareceu; e eis que nossas espadas nos são tiradas no dia em que as procuramos para a batalha.

35 Sim, escondemos nossos tesouros, e eles nos escaparam, por causa da maldição sobre a terra.

36 Ah, se tivéssemos nos arrependido no dia em que a palavra do Senhor veio a nós; pois eis que a terra está amaldiçoada, e todas as coisas se tornaram escorregadias, e não conseguimos segurá-las.

37 Eis que estamos cercados de demônios, sim, estamos rodeados pelos anjos daquele que tem procurado destruir nossa alma. Eis que nossas iniquidades são grandes. Ó Senhor, não podes afastar de nós tua ira? E essas serão suas palavras naqueles dias.

38 Mas eis que seus dias de provação já passaram; vocês adiaram o dia de sua salvação até que fosse tarde demais para sempre, e sua destruição está assegurada; sim, pois vocês buscaram, todos os dias de sua vida, aquilo que

não podiam obter; e buscaram a felicidade praticando a iniquidade, o que é contrário à natureza da justiça que está em nosso grande e Eterno Cabeça.

39 Ó povo desta terra, quem dera vocês ouvissem minhas palavras! E oro para que a ira do Senhor seja afastada de vocês e para que vocês se arrependam e sejam salvos.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 14

✦

1 E então aconteceu que Samuel, o lamanita, profetizou muitas outras coisas que não podem ser escritas.

2 E eis que ele lhes disse: Eis que dou a vocês um sinal; pois mais cinco anos se passarão, e eis que então virá o Filho de Deus para redimir todos os que crerem em seu nome.

3 E eis que darei a vocês este sinal na ocasião de sua vinda: haverá grandes luzes no céu, de modo que, na noite anterior à sua vinda, não haverá escuridão, de modo que parecerá às pessoas que é dia.

4 Por conseguinte, haverá um dia, uma noite e um dia como se fossem um só dia e não houvesse noite; e isso será um sinal para vocês; pois vocês saberão quando o sol nascer e também quando se puser; portanto, eles saberão com certeza que haverá dois dias e uma noite; contudo, a noite não ficará escura; e será a noite anterior ao seu nascimento.

5 E eis que surgirá uma nova estrela, como nenhuma que vocês jamais viram; e isso também será um sinal para vocês.

6 E eis que isso não é tudo: haverá muitos sinais e maravilhas no céu.

7 E acontecerá que todos vocês ficarão espantados e maravilhados, a ponto de caírem por terra.

8 E acontecerá que todo aquele que crer no Filho de Deus terá a vida eterna.

9 E eis que assim o Senhor me ordenou, por meio de seu anjo, que viesse contar isso a vocês; sim, ele me ordenou que profetizasse essas coisas a vocês; sim, ele me disse: Clame a este povo: arrependam-se e preparem o caminho do Senhor.

10 E agora, porque sou lamanita e falei a vocês as palavras que o Senhor me ordenou, e porque elas foram duras contra vocês, vocês estão com raiva de mim e procuram me destruir, e me expulsaram do meio de vocês.

11 E vocês ouvirão minhas palavras, pois foi com este propósito que subi às muralhas desta cidade: para que vocês ouçam e saibam dos julgamentos de Deus que os aguardam por causa de suas iniquidades, e também para que conheçam as condições do arrependimento;

12 E também para que saibam da vinda de Jesus Cristo, o Filho de Deus, o Pai do céu e da terra, o Criador de todas as coisas desde o princípio; e para que conheçam os sinais de sua vinda, a fim de que creiam em seu nome.

13 E, se vocês crerem em seu nome, se arrependerão de todos os seus pecados, para que assim possam receber o perdão deles por meio dos méritos dele.

14 E eis que dou a vocês ainda outro sinal, sim, um sinal de sua morte.

15 Pois eis que ele certamente deve morrer para que venha a salvação; sim, é necessário e conveniente que ele morra para realizar a ressurreição dos mortos, a fim de que, por meio dela, os seres humanos possam ser levados à presença do Senhor.

16 Sim, eis que essa morte realiza a ressurreição e redime toda a humanidade da primeira morte — aquela morte espiritual; pois toda a humanidade, por ter sido afastada da presença do Senhor pela queda de Adão, é considerada morta, tanto no que diz respeito às coisas temporais quanto às espirituais.

17 Mas eis que a ressurreição de Cristo redime a humanidade, sim, toda a humanidade, e a traz de volta à presença do Senhor.

18 Sim, e ela estabelece a condição do arrependimento, para que todo aquele que se arrepender não seja cortado e lançado no fogo; mas todo aquele que não se arrepender será cortado e lançado no fogo; e sobre eles virá de novo uma morte espiritual, sim, uma segunda morte, pois serão novamente afastados das coisas que dizem respeito à retidão.

19 Por conseguinte, arrependam-se, arrependam-se, para que, ao conhecerem essas coisas e não as praticarem, vocês não se deixem cair em condenação e sejam levados a essa segunda morte.

20 Mas eis que, como lhes falei acerca de outro sinal, um sinal de sua morte, eis que, no dia em que ele sofrer a morte, o sol escurecerá e se recusará a dar sua luz a vocês; e também a lua e as estrelas; e não haverá luz sobre a face desta terra, desde o momento em que ele sofrer a morte, pelo espaço de três dias, até o momento em que ressuscitar dentre os mortos.

21 Sim, no momento em que ele entregar o espírito, haverá trovões e relâmpagos pelo espaço de muitas horas, e a terra se abalará e tremerá; e as rochas que estão sobre a face desta terra, tanto acima da terra quanto abaixo dela, que vocês sabem que agora são sólidas, ou que em sua maior parte formam uma só massa sólida, serão despedaçadas;

22 Sim, elas serão partidas em duas e, daí em diante, serão encontradas em fendas, em rachaduras e em fragmentos quebrados sobre a face de toda a terra, sim, tanto acima da terra quanto abaixo dela.

23 E eis que haverá grandes tempestades, e muitas montanhas serão rebaixadas, tornando-se como um vale, e muitos lugares que agora são chamados de vales se tornarão montanhas de grande altura.

24 E muitas estradas serão destruídas, e muitas cidades ficarão desoladas.

25 E muitas sepulturas serão abertas e entregarão muitos de seus mortos; e muitos santos aparecerão a muitas pessoas.

26 E eis que assim o anjo me falou; pois ele me disse que haveria trovões e relâmpagos pelo espaço de muitas horas.

27 E ele me disse que, enquanto durassem os trovões, os relâmpagos e a tempestade, essas coisas aconteceriam, e que a escuridão cobriria a face de toda a terra pelo espaço de três dias.

28 E o anjo me disse que muitos verão coisas maiores do que essas, a fim de que creiam que esses sinais e essas maravilhas acontecerão sobre toda a face desta terra, para que não haja motivo para descrença entre os filhos dos homens —

29 E isso para que todo aquele que quiser crer possa ser salvo, e para que sobre todo aquele que não quiser crer venha um julgamento justo; e também, se forem condenados, trarão sobre si mesmos sua própria condenação.

30 E agora lembrem-se, lembrem-se, meus irmãos, de que todo aquele que perece, perece por sua própria conta; e todo aquele que pratica a iniquidade, a pratica contra si mesmo; pois eis que vocês são livres; vocês têm per-

missão para agir por si mesmos; pois eis que Deus lhes deu conhecimento e os tornou livres.

31 Ele lhes deu a capacidade de distinguir o bem do mal, e lhes deu a possibilidade de escolher a vida ou a morte; e vocês podem fazer o bem e ser restituídos ao que é bom, ou ter o que é bom restituído a vocês; ou podem fazer o mal e ter o que é mau restituído a vocês.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 15

✦

1 E agora, meus amados irmãos, eis que declaro a vocês que, a menos que se arrependam, suas casas lhes serão deixadas desoladas.

2 Sim, a menos que se arrependam, suas mulheres terão grande motivo para lamentar nos dias em que estiverem amamentando; pois vocês tentarão fugir e não haverá lugar de refúgio; sim, e ai das que estiverem grávidas, pois estarão pesadas e não poderão fugir; portanto, serão pisoteadas e deixadas para morrer.

3 Sim, ai deste povo que é chamado de povo de Néfi, a menos que se arrependa quando vir todos esses sinais e maravilhas que lhe serão mostrados; pois eis que ele tem sido um povo escolhido do Senhor; sim, ele tem amado o povo de Néfi e também o tem castigado; sim, nos dias de suas iniquidades, ele o tem castigado porque o ama.

4 Mas eis que, meus irmãos, ele tem odiado os lamanitas porque suas ações têm sido continuamente más, e isso por causa da iniquidade da tradição de seus pais. Mas eis que a salvação chegou a eles por meio da pregação dos nefitas; e foi com esse propósito que o Senhor prolongou seus dias.

5 E eu gostaria que vocês observassem que a maior parte deles está no caminho de seu dever, e eles andam com prudência diante de Deus e cuidam de guardar seus mandamentos, seus estatutos e seus juízos, de acordo com a lei de Moisés.

6 Sim, digo a vocês que a maior parte deles está fazendo isso, e eles se esforçam com dedicação incansável para levar o restante de seus irmãos ao conhecimento da verdade; por isso, muitos se juntam a eles diariamente.

7 E eis que vocês sabem por si mesmos, pois testemunharam, que todos os que dentre eles são levados ao conhecimento da verdade e a conhecer as tradições más e abomináveis de seus pais, e são levados a crer nas santas escrituras, sim, nas profecias dos santos profetas que estão escritas, as quais os conduzem à fé no Senhor e ao arrependimento, cuja fé e arrependimento lhes trazem uma mudança de coração —

8 Portanto, todos os que chegaram a isso, vocês sabem por si mesmos, são firmes e constantes na fé e naquilo pelo qual foram libertados.

9 E vocês também sabem que eles enterraram suas armas de guerra e temem pegá-las, para que de modo algum pequem; sim, vocês podem ver que eles temem pecar — pois eis que se deixarão pisotear e matar por seus inimigos e não levantarão suas espadas contra eles, e isso por causa de sua fé em Cristo.

10 E agora, por causa de sua constância quando creem naquilo em que creem, pois, por causa de sua firmeza depois de serem iluminados, eis que o Senhor os abençoará e prolongará seus dias, apesar de sua iniquidade —

11 Sim, mesmo que venham a cair na descrença, o Senhor prolongará seus dias até que chegue o tempo de que falaram nossos pais, e também o profeta Zenos e muitos outros profetas, a respeito da restauração de nossos irmãos, os lamanitas, novamente ao conhecimento da verdade —

12 Sim, digo a vocês que, nos últimos tempos, as promessas do Senhor foram estendidas a nossos irmãos, os lamanitas; e, apesar das muitas aflições que terão, e apesar de serem levados de um lado para outro sobre a face da terra, de serem caçados, feridos e dispersos, sem ter lugar de refúgio, o Senhor será misericordioso com eles.

13 E isso está de acordo com a profecia de que eles serão de novo levados ao verdadeiro conhecimento, que é o conhecimento de seu Redentor e de seu grande e verdadeiro pastor, e serão contados entre suas ovelhas.

14 Portanto, digo a vocês que será melhor para eles do que para vocês, a menos que se arrependam.

15 Pois eis que, se as obras poderosas que foram mostradas a vocês tivessem sido mostradas a eles, sim, àqueles que caíram na descrença por causa das tradições de seus pais, vocês podem ver por si mesmos que eles nunca mais teriam caído na descrença.

16 Por conseguinte, diz o Senhor: Eu não os destruirei por completo, mas farei com que, no dia determinado por minha sabedoria, eles voltem novamente a mim, diz o Senhor.

17 E agora eis que diz o Senhor a respeito do povo dos nefitas: Se eles não se arrependerem e não cuidarem de fazer minha vontade, eu os destruirei por completo, diz o Senhor, por causa de sua descrença, apesar das muitas obras poderosas que fiz entre eles; e, tão certo como vive o Senhor, essas coisas acontecerão, diz o Senhor.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 16

✦

1 E aconteceu que muitos ouviram as palavras de Samuel, o lamanita, que ele pronunciou sobre as muralhas da cidade. E todos os que creram em sua palavra saíram e procuraram Néfi; e, quando o encontraram, confessaram a ele seus pecados, sem negá-los, desejando ser batizados para o Senhor.

2 Mas todos os que não acreditaram nas palavras de Samuel ficaram irados com ele; e atiraram pedras contra ele sobre a muralha, e muitos também dispararam flechas contra ele enquanto estava sobre a muralha; mas o Espírito do Senhor estava com ele, de modo que não conseguiam atingi-lo com suas pedras nem com suas flechas.

3 Quando viram que não conseguiam atingi-lo, muitos outros creram em suas palavras, de modo que foram até Néfi para serem batizados.

4 Pois eis que Néfi estava batizando, profetizando e pregando, clamando ao povo que se arrependesse, mostrando sinais e maravilhas, realizando milagres entre o povo, para que soubessem que o Cristo deveria vir em breve —

5 Falando-lhes das coisas que deveriam acontecer em breve, para que soubessem e se lembrassem, quando elas acontecessem, de que lhes haviam sido anunciadas de antemão, a fim de que cressem; por isso, todos os que creram nas palavras de Samuel foram até ele para serem batizados, pois vinham arrependidos e confessando seus pecados.

6 Mas a maior parte deles não acreditou nas palavras de Samuel; por isso, quando viram que não conseguiam atingi-lo com suas pedras e flechas, gritaram aos seus capitães, dizendo: Peguem este homem e amarrem-no, pois eis que ele tem um demônio; e, por causa do poder do demônio que está nele, não conseguimos atingi-lo com nossas pedras e flechas; por conseguinte, peguem-no, amarrem-no e levem-no daqui.

7 E, quando avançaram para agarrá-lo, eis que ele se lançou da muralha e fugiu de suas terras, sim, para sua própria terra, e começou a pregar e a profetizar entre seu próprio povo.

8 E eis que nunca mais se ouviu falar dele entre os nefitas; e assim estava a situação do povo.

9 E assim terminou o octogésimo sexto ano do governo dos juízes sobre o povo de Néfi.

10 E assim terminou também o octogésimo sétimo ano do governo dos juízes, permanecendo a maior parte do povo em seu orgulho e sua maldade, e andando a menor parte com mais prudência diante de Deus.

11 E essas eram também as condições no octogésimo oitavo ano do governo dos juízes.

12 E houve pouca mudança na situação do povo, a não ser que o povo começou a se tornar mais endurecido na iniquidade e a fazer cada vez mais o que era contrário aos mandamentos de Deus, no octogésimo nono ano do governo dos juízes.

13 Mas aconteceu que, no nonagésimo ano do governo dos juízes, foram dados ao povo grandes sinais e maravilhas; e as palavras dos profetas começaram a se cumprir.

14 E anjos apareceram a homens, homens sábios, e lhes anunciaram boas-novas de grande alegria; assim, nesse ano, as escrituras começaram a se cumprir.

15 Ainda assim, o povo começou a endurecer o coração, todos exceto os que mais criam, tanto entre os nefitas como entre os lamanitas, e começou a confiar em sua própria força e em sua própria sabedoria, dizendo:

16 Algumas coisas eles podem ter acertado por acaso, entre tantas; mas eis que sabemos que todas essas grandes e maravilhosas obras de que se falou não podem acontecer.

17 E começaram a debater e a discutir entre si, dizendo:

18 Não é razoável que venha um ser como um Cristo; se isso acontecer, e ele for o Filho de Deus, o Pai do céu e da terra, como foi dito, por que não se mostrará a nós, assim como aos que estiverem em Jerusalém?

19 Sim, por que não se mostrará nesta terra, assim como na terra de Jerusalém?

20 Mas eis que sabemos que esta é uma tradição perversa, que nos foi transmitida por nossos pais para nos fazer acreditar em alguma coisa grande e maravilhosa que deveria acontecer, mas não entre nós, e sim numa terra muito distante, uma terra que não conhecemos; assim, eles podem nos manter na ignorância, pois não podemos testemunhar com nossos próprios olhos que essas coisas são verdadeiras.

21 E, pela astúcia e pelas artes misteriosas do maligno, eles realizarão algum grande mistério que não podemos compreender, o que nos manterá subjugados, como servos de suas palavras e também como servos deles, pois dependemos deles para nos ensinar a palavra; e assim nos manterão na ignorância, se nos submetermos a eles, por todos os dias de nossa vida.

22 E o povo imaginou no coração muitas outras coisas tolas e vãs; e estavam muito inquietos, pois Satanás os incitava a praticar iniquidades continuamente; sim, ele andava espalhando rumores e discórdias por toda a terra, para endurecer o coração do povo contra o que era bom e contra o que estava por vir.

23 E, apesar dos sinais e das maravilhas que se realizaram entre o povo do Senhor, e dos muitos milagres que fizeram, Satanás passou a exercer grande domínio sobre o coração do povo por toda a terra.

24 E assim terminou o nonagésimo ano do governo dos juízes sobre o povo de Néfi.

25 E assim terminou o livro de Helamã, segundo o registro de Helamã e de seus filhos.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0